

O CAYRÚ

Patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú nº 0762 - RJ



ANO LX

Nº 2 - 2019

SINDICÂNCIA

A Sindicância é um importantíssimo trabalho, realizado extramuros maçônicos.

Muito embora aos padrinhos ou apoiadores, caiba a responsabilidade pela apresentação; na prática, os sindicantes são os avalistas do candidato. A Loja vota pelas informações que deles recebem.

Amizade, simpatia ou quaisquer sentimentos contrários, além de contaminar a sindicância, são elementos que corrompem o critério dos avaliadores.

Portanto, são absolutamente proibidos no trabalho realizado pelo sindicante.

Seja um eficiente, faça com eficiência.

Consiste em INFRAÇÃO GRAVÍSSIMA:

“Negligenciar nas sindicâncias concorrentes à admissão de profano prestando informações inverídicas ou ocultando fato ou circunstância de que tenha ciência, visando a possibilitar a admissão de quem não possua qualidade para ingressar na ordem.”

Aug.'.Resp.'.Loj.'.Simb.'.Cayrú nº 762
Fundada em 15 de IX de 1901
Portadora da Cruz da Perfeição Maçônica

Federada ao Grande Oriente do Brasil
Jurisdicionada ao Grande Oriente do Brasil no Rio de Janeiro

O CAYRÚ

Órgão de divulgação da Loja Maçônica Cayrú nº 762
Autorizado pelo Grande Oriente do Brasil (Dec. nº 1934, 17 Set 1963) e pelo Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo e Aceito (Ato nº 672 de 10 Mar 1966)

Fundado em 31 de Março de 1959

Fundador: SYLVIO CLAUDIO

ADMINISTRAÇÃO BIÊNIO 2019/2021

CARGOS ELETIVOS

Venerável Mestre	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	156.622
1º Vigilante	LAURO CASTELO BRANCO JUNIOR	270.903
2º Vigilante	ALEXANDRE MARTINS COELHO	186.778
Orador	LEVI CONDOR PAUBEL	274.148
Secretário	FERNANDO DE PAULA S. PEREIRA	291.962
Tesoureiro	ELMER AUGUSTO VIEIRA	213.616
Chanceler	JOSÉ AMÉRICO LIMA CERQUEIRA	291.961
Deputado Federal	FERNANDO BENÉVOLO DE A. FILHO	162.821
Deputado Estadual	ARNALDO DA PENHA ROSA	147.696
Suplente Dep. Federal	CARLOS ALBERTO DE S. PEREIRA	262.718
Suplente Dep. Estadual	JOÃO ROBERTO R. DE OLIVEIRA	213.617

CARGOS DE NOMEAÇÃO

Mestre de Cerimônias	ADEMIR BRANDÃO SILVA	305.211
Hospitaleiro	CARLOS ALBERTO DE S. PEREIRA	262.718
1º Experto	LOURIVAL COSTA CAVALCANTI	223.619
2º Experto	KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA	218.435
Cobridor Interno	ISÁQUE RUBINSTEIN	162.247
Cobridor Externo	LUCIANO VANDRÉ PEREIRA CUNHA	295.481
1º Diácono	OSNY PACHECO FILHO	166.754
2º Diácono	JOÃO ROBERTO R. DE OLIVEIRA	213.617
Porta Bandeira	JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA	103.029
Porta Estandarte	ÉRICO SANT'ANNA VILELA	227.554
Porta Espada	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	156.087
Arquiteto	DALCKSON AUGUSTO VIEIRA	198.523
Mestre de Harmonia	LUIZ DE SOUZA	162.248
Mestre de Banquetes	EDSON FORTES RANGEL	119.195
Responsáveis p/ Biblioteca	FERNANDO DE PAULA S. PEREIRA	291.962
	JOSÉ AMÉRICO LIMA CERQUEIRA	291.961
Responsáveis p/ Museu	JOSÉ AMÉRICO LIMA CERQUEIRA	291.961
	FERNANDO DE PAULA S. PEREIRA	291.962
	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	156.622
Webmaster	LAURO CASTELO BRANCO JUNIOR	270.903
Coord. Equipes Litúrgicas	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	156.622
Coord. Ciclo Estudos	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	156.622
Instrução Apr.'. Maçom	ALEXANDRE MARTINS COELHO	186.778
Instrução Companheiro	LAURO CASTELO BRANCO JUNIOR	270.903
Instrução p/ Mestre	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	156.622

BOLETIM O CAYRÚ

Redator	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	156.087
Secretário	LAURO CASTELO BRANCO JUNIOR	270.903
Revisor	ALEXANDRE MARTINS COELHO	186.778

CARGOS DE DESIGNAÇÃO - COMISSÕES PERMANENTES

Admissão e Graus

Presidente	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	156.087
Membro	ISAQUE RUBINSTEIN	162.247
Membro	ADEMIR BRANDÃO SILVA	305.211

Finanças

Presidente	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	156.087
Membro	JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA	103.029
Membro	ADEMIR BRANDÃO SILVA	305.211

Beneficência

Presidente	CARLOS ALBERTO DE S. PEREIRA	262.718
Membro	LUIZ DE SOUZA	162.248
Membro	JOÃO ROBERTO R. DE OLIVEIRA	213.617

DEPARTAMENTO FEMININO

Presidente	CARMEM SANDRA VIEIRA COSTA
Vice-presidente	MARIA APARECIDA MEDEIROS RODRIGUES
Secretária	LUZIA PINTO CONDOR PAUBEL
Tesoureira	ROSA RUBINSTEIN DE SOUZA

MENSAGEM DO VENERÁVEL MESTRE

Queridos e Amados Irmãos Cayrú 762!!!

É com imensa satisfação que comemoramos o Aniversário de 60 Anos de nosso Boletim O Cayrú, fundado em 31 de março de 1959. Ele foi criado com o objetivo de fornecer aos Irmãos um instrumento para a integração de suas mentes em direção a objetivos comuns.

Nele são abordados assuntos como: misticismo, cultura maçônica, textos inspiradores, simbolismos, notícias sobre visitas em outras Lojas e textos que versem sobre os aspectos elevados da vida.

A Equipe do Boletim O Cayrú está sempre aberta a sugestões e colaborações que, com certeza, irão enriquecer o nosso Informativo. PARTICIPE!

Meus Irmãos, é indiscutível que vivemos em um mundo atormentado, onde os desenganos se sucedem, as dores se multiplicam e o desamor impera. Se olharmos para a humanidade, veremos que a incompreensão, a má fé e ambição são os sentimentos que regulam as relações entre as criaturas e as nações. A história daquilo a que chamamos “civilização”, nada mais é do que uma sucessão de conflitos e disputas, cada qual mais cruenta e bárbara.

O imenso cotidiano de vida emocional e mental a que fomos levados nos últimos anos, acabou por criar um mundo de desequilibrados. Multiplicam-se as clínicas de repouso e recuperação, o mal maior de nossa sociedade as drogas afetando nossos adolescentes e jovens e a onda desesperadora de desajuste social ameaça tragar mesmo aqueles que se defendem valentemente do turbilhão frenético que se derrama sobre a humanidade.

Uma juventude desorientada e extravagante substituiu repentinamente aquela mocidade de ontem, verdadeiro repositório das mais lindas e frescas promessas.

Qual será finalmente a causa de tudo isso? Por que não existe paz e ventura no coração humano?

A causa única da dor humana é a ignorância. Todos aqueles que se libertaram da dor, em todos os tempos, proclamaram essa eterna verdade.

Por não poder distinguir do ilusório o real, o homem vaga na sua vida a perseguir o que jamais poderá alcançar, pelo simples fato de que aquilo que ele persegue e deseja, não tem existência real. Assim, iludido e aflito, jamais encontra a felicidade e a paz.

No curso de nossas vidas, duramos o suficiente para constatar o quanto é frágil o material com que procuramos edificar nossa felicidade permanente. Ao trabalharmos sempre para nós mesmos, vivemos o tempo de um sopro e não podemos levar para o túmulo aquilo que produzimos.

Por tudo o que foi citado, devemos ter sempre em mente que somos células de um grande corpo, e como Maçons, temos a obrigação de contribuir decisivamente para que a fraternidade seja universal.

Os Cayrú 762 sempre trarão as boas novas dos novos tempos - como sempre fizeram nossos antepassados Cayrú 762. Tempos em que a coletividade é mais importante do que o indivíduo. Tempo em que a **LIBERDADE** atue sobre os grilhões da ignorância e da massificação, produzindo pessoas com capacidade criativa e questionadora e gerando vidas sadias, sensíveis e inteligentes. Tempos em que a **IGUALDADE** ofereça oportunidades a todos, e todos se amparem aquecidos pela **FRATERNIDADE**.

“Livre dos vínculos das ações é o homem que, mediante o Conhecimento Espiritual, cortou os nós que o ligavam a seus atos e cujas dúvidas e ilusões ficaram destruídas pela Lei do Saber.”

Bhagavad Gitâ (livro sagrado hindu - parte IV - verso 41)

Gleiner de Oliveira Costa

Venerável Mestre

Biênio 2019/2021

DEPARTAMENTO FEMININO

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Tudo começou em 15 de setembro de 1901, data da fundação da Loja Cayru 762.

Mas em 17 de agosto de 1918 o Venerável quando do uso da palavra: "...agradece a presença das Famílias; falando também da igualdade dos direitos da mulher...".

Em 02 de maio de 1923, foi encontrado em Ata, o registro da proposta com o seguinte assunto:

"...Nossas leis maçônicas proíbem mulheres em nosso seio; mas esta será uma sociedade profana, tendo tão somente o patrocínio da Cayrú; terá sede social em uma das alas do prédio desta Oficina, que a mesma cederá para o seu funcionamento. Os fins da sociedade ou outro título que venha a ter será o de filantropia, auxílio à pobreza, escolas às crianças deste bairro, divertimentos familiares entre seus associados, conferências e outros assuntos sociais...".

Em pesquisa sobre tal assunto, também encontrei excelente interrogativa. " - Teria sido este o primeiro grande passo em direção à criação do Corpo Feminino da Cayrú?"

O tempo passou, e como cunhadas fomos inseridas no ambiente maçônico. A minha definição mostra a Loja na figura do esposo e o Departamento Feminino a esposa integrada e dedicada em colaborar com o bom andamento e representatividade do Departamento, formando assim um critério de família bem organizada. Tendo a mulher junto ao homem e não a sua frente ou retaguarda.

Dando um salto de 1923 para 2019, encontramos uma loja modernizada, com a presença de várias cunhadas em diversos eventos maçônicos. Mostrando sua participação em comandar o Departamento Feminino com autonomia de escolha das cunhadas para compor o quadro administrativo.

Hoje estou dando continuidade aos trabalhos que a muitos anos vem sendo realizado. Conto com a boa vontade e cooperativismo das cunhadas que comigo compõem o trabalho nesta nova gestão. Conto sempre com a opinião e sugestões de todas que queiram de alguma forma ajudar, a final o Departamento Feminino, pertence as cunhadas numa totalidade.

No momento estou representando o Biênio 2019/2021, peço

ao GADU que me de serenidade e sabedoria para cumprir tudo que me for solicitado.

A maçonaria passa a ter um novo prisma, quando vista com o olhar de Presidente do Departamento Feminino.

“De qualquer forma, esse sempre será o grande paradoxo da maçonaria: acompanhar a evolução da sociedade, se modernizar, sem abrir mão das antigas tradições que tanto defende e preconiza. O que pode ser modernizado? O que deve ser mantido? Talvez esse seja o grande mistério da maçonaria de hoje.”

Carmem Sandra Vieira Costa

SEXAGÉSIMO ANIVERSÁRIO

Reveste-se do maior esmero e cuidado, a preparação do nosso Boletim “O Cayrú”, comemorativo dos 60 anos de sua fundação dia 01/03/1959 (Cabalística).

Sexagésimo aniversário de nossa revista que ao longo dessa jornada tem processado da melhor maneira possível, a forma de transmitir ensinamentos de toda ordem que visem o acultramento de todos seus Ir.º e leitores, que tenham o privilégio de o saborearem sejam eles maçônicos ou culturais. O exemplo primeiro foi dado por seu fundador que ao determinar a feitura de uma carta ao antigo e dileto Ir.º, antes de expedi-la de próprio punho fazendo comentário assim se expressou: “Nilton Jorge Praxedes”.

“Elogios como esse sem o tornar piegas sobre a lhanheza (austeridade) do trabalho, demonstrou por si só seu valor.”

Onde as aparências de dureza que ocultam tesouros de sensibilidade e de afeto de nosso Mestre Sylvio Claudio.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1994.

Estimado Ir.º Nilton Jorge Praxedes

Não imaginas como difícil foi para mim e para meus Irmãos, tomarmos posicionamento quanto ao seu pedido de Quite-Placet.

Nada é mais constrangedor para a Oficina e para o V.º M.º, do que um pedido como esse no teu caso específico, bem o

compreendemos, porém lutamos e relutamos buscando a fórmula para que tal não se consumasse.

Hoje, decorridos dois anos da tua solicitação, a decisão foi tomada.

Infelizmente, tivemos de ceder à razão. Seu pedido é mais do que justo e contra fatos não existem argumentos; portanto, com pesar o concedemos.

Sem querer bajular-te (sabemos que és imune a essa e outras coisas menores), não é qualquer Loja que tem o privilégio de abrigar em seu quadro de obreiros um Irmão do teu quilate... Méritos que só tu possues, fizeram de ti o nosso "Praxedes", companheiro e amigo para todas as horas.

Lembra-te, porém, que és e continuarás a ser Cayrú; a casa é tua e assim permanecerá.

Se algum dia sentires vontade do retorno, estala dois dedos que, correndo, iremos te buscar. Quando a lembrança divagar em tua mente, suplica ao G.'.A.'.D.'.U.'. por nós, o mesmo por certo ocorrerá aqui.

Queiras, gentil Irmão, aceitar com todo apreço, de mim e de nossos II.'. , o T.'.F.'.A.'. .

"Se eu algum dia pedisse o meu Q.'.P.'. , gostaria de receber uma carta assim, seria muito bom para o meu ego..."

Sylvio Claudio





1959 - 2019
60 ANOS

Ao comemorarmos os 60 anos da existência de "O CAYRÚ" destacamos a pessoa do jovem Sylvio Claudio iniciado na Loja Cayrú nº 762 em 03/06/1958 e que em 31 de Março de 1959 fundou "**O CAYRÚ**" - uma publicação que através dos anos modernizou-se, passou por várias formatações, integralmente, dedicados à cultura e à informação. Sem sombra de dúvidas ousamos dizer que a existência de "O CAYRÚ" se entrelaça com a vida maçônica de Sylvio Claudio que foi seu Redator até 2004.

Sylvio Claudio em 1978 foi eleito o Primeiro Grão-Mestre do então Grande Oriente do Brasil no Estado do Rio de Janeiro (GOERJ), hoje Grande Oriente do Brasil no Rio de Janeiro (GOB-RJ). Nos idos de 1988 foi nomeado Garante de Amizade da Grand Lodge of Bolivia junto ao Grande Oriente do Brasil. Empunhou o Primeiro Malhete da Loja Cayrú nos períodos 1989/1991, 1991/1993 e 2001/2003 (por ocasião do Centenário).

Por mérito, justiça e razão tem sua fotografia e nome inseridos na



Escrever sobre Sylvio Claudio sem ser prolixo impossível - Advogado, pai de família exemplar, então casado com a Sra. Vany Claudio, tiveram dois filhos Sylvio Claudio Filho e Selma Claudio. Se vivo fosse desfrutaria da companhia de cinco netos e quatro bisnetos. Autor dos livros: "**Como Ser Maçom**" e "**Manual do**

Orador de Loja” - Editora Essinger - Edições GOERJ (esgotados) que com mais outros dois livros, também esgotados, (“Manual de Administração de Loja” - Waldyr Jacinto de Araújo e “A Dinâmica dos Trabalhos em Loja Simbólica” - Elvandro de Azevedo Burity), **integraram o projeto “Biblioteca Maçônica” - 1987** - Coordenação de Sylvio Claudio - que por motivos outros não prosperou.

Quem com Sylvio conviveu, assim como eu, 1974/2004, lembrar-se-á de um Obreiro útil e dedicado que aos 18 dias do mês de Março de 2004, o Grande Arquiteto do Universo o chamou para o Oriente Eterno, e nós, seus Irmãos e Amigos, perdemos aquele carismático ser humano que há muitos orientou com seu jeito particular de ser - sem meias palavras - firme e resoluto, sempre deixava extravasar a existência de uma amizade sincera, fraterna e amiga. Deixou uma lacuna que dificilmente será preenchida. Perdemos um Mestre!!! As pessoas passam... As Instituições continuam desafiando a marcha inexorável do tempo...

Em verdade, diante da exiguidade de espaço, escrever/colocar no papel a vida de Sylvio e a caminhada de “O CAYRÚ” resultaria em um livro. Sylvio, em vida, como todo ser humano que se destacou, enfrentou muitas batalhas e desesperanças, mas no coração não se deixou esvaír a esperança e a fé. Seguiu firme e resoluto até o suspiro final.

Muito embora não tenhamos tal capacidade de percepção, bem sabemos que Sylvio e outros “paladinos da 762”, vez por outra, poderão a estar “presentes espiritualmente” ao Norte, ao Sul, ao Ocidente, ao Oriente e entre as colunas zodiacais do Templo com seus 118 anos de Fundação, semeando rosas celestiais e sob o véu pudico das graças, nutrem com mão sagrada a flor imortal dos nobres sentimentos.

Descansem à sombra da acácia rompendo véus como nova “crisálida”.

Na condição de frágeis criaturas representando um ponto colocado entre duas extremidades, um presente momentâneo, um finito passado e um infinito porvir; como tudo no esquema cósmico tem um propósito a preencher, que aproveitemos a oportunidade em que comemoramos os 60 anos de “O CAYRÚ” para mantermos a Crença na existência de Um Ser Superior que tudo vê, tudo sabe, tudo ouve e que pelas linhas sinuosas do destino - escreve certo.

Que fique a lição deixada por aqueles que na vida

combateram o bom combate. E, assim como maçons e cayrús lembremo-nos dos exemplos de ontem deixados, em particular, pelo "paladino" Sylvio Claudio e quiçá nos surpreendamos ao descobrirmos o fio mágico de nossas Raízes e Tradições Maçônicas.

Ontem é história.

Amanhã é mistério.

Hoje é uma dádiva.

Ir. . Elvandro Burity

CIM 099.868

O CAYRÚ		
ANO I	Direção Sylvio Claudio	Nº 1
APRESENTAÇÃO Nada há de pretensioso neste jornal. É um simples Boletim - que se destina a todos os Cayrús, com o fito de mantê-los informados do que ocorre na nossa Loja. A sua apresentação é a mais modesta possível, já que os primeiros números saíram em caráter experimental, sem nenhum ônus para A Oficina. Se conseguirmos a-	COLABORAÇÃO com a administração da s/Oficina, pagando em dia os seus débitos, cumprindo com rapidez as pequenas missões que lhe são confiadas e apresentando idéias e sugestões. A Administração - de uma Loja refletida, tão somente a qualidade de suas colunas. Quando estas são fracas	PARABÊNS! Aniversariantes Março 12-Antônio Rocha - Pacheco 14-Nelson J. Salim 17-Otávio M. Sander 17-Izaías Pinna de Carvalho 17-Walter Bossoir 18-Francisco Sales Brasil 19-José Corrêa Andrade 20-Jacob L. Zandere 23-José Salgado 27- Georges Wassner Abril 3-Benedito Miranda 4-Oswaldo Bravo 7-Ary Azevedo Moraes 8-Antonio Cassus 11-Adriano M. Coppeters 13-Antonio Simões Bugalho 23-Enéas Coutinho 25-Euler de Souza Novaes Pensamento: "O trabalho produz o dinheiro mas é o bom senso que o conserva." (Anônimo) CAIXA CAYRÚ Procure subscrever uma ou mais quotas - da Caixa Cayru, demonstrando, assim, o seu espírito de fraternidade e ficando com possibilidade de obter ótimos dividendos com a movimentação do capital, já que os empréstimos são feitos aos quotas.
"A CESAR O QUE É" Aqui destacaremos todos os meses, um Cayru que, a nosso critério, tenha feito algo pela Loja, pela Ordem ou pela Humanidade, digno de louvores, embora não tenha, com suas atitudes nobres, cumprido senão o s/dever. Como este primeiro número é de uma só pg., só em abril teremos o "Cayru do mês", a quem agradecemos por suas atividades, "dando a Cesar o que é do Cesar".	"UM MAÇOM NA HISTÓRIA" Sir Winston Churchill Escolhemos para figurar como primeiro personagem - desta coluna o Ir. Churchill, por ser uma nome atual, que desmente, assim, a aquela história de que "a Maçonaria já não tem mais força" e outros que tais. Pretendemos fazer rápidas biografias de grandes homens que tenham sido Maçons. Este ainda o é. Falar de sua obra seria enfadonho, pois ela é a-	tual, a imprensa do mundo inteiro a tem contado. Diremos, apenas, que Churchill é - dos nossos e que há muito tempo os seus atos sábios e humanos em prol de um mundo menos ruim, têm sido ditados pelos ensinamentos recebidos em nossa sublime Ordem. E uma figura - que muito nos orgulha e que mostra não "ter acabado a Maçonaria".
CADASTROS Alguns Irmãos ainda não se compenetraram da importância da s/Carteira. É ela o passaporte que lhe permite o ingresso em outras Lojas, além de ser a prova de sua identidade maçônica. Se há Lojas que não cumprem as leis e permitem a entrada de Irmãos sem o Cadastro e sem as demais formalidades, poderá haver		

HUMILDADE

Virtude reguladora que tempera as ações dos homens, ajustando-as à insignificância da natureza humana, reprimindo o orgulho. Esta é uma das virtudes mais recomendadas pela Maçonaria, e a que serve de base a alguns de seus graus. Somente pela humildade e a paciência pode-se chegar aos mais altos graus.

Nas Câmaras Filosóficas é onde mais sincero tributo se paga à humanidade; um verdadeiro Rosa-Cruz se preza sempre de ser o mais humilde de todos. Todos os maçons devem render culto à humildade excelsa que desperta no mundo profano admiração e carinho.

Ao homem humilde não se lhe fecha nenhuma porta. Porque a humildade tem acesso a todas as moradas ocupadas pelos homens bons.

O infortúnio se alivia com a humildade. O orgulho se vê eclipsado pela humildade. As almas boas se alimentam com a humildade. Um coração são, magnânimo, piedoso, se banha nas águas excelsas da humildade.

A humildade é a fonte milagrosa na qual os sábios encontram a verdade, e os ignorantes o seu consolo.

De onde a humildade se encontra ausente, nada de bom pode colher-se.

A senda da felicidade está iluminada pelos raios refulgentes da humildade.

A iconografia representa a humildade sob a figura de uma mulher de doce e nobre figura (aspecto), que leva uns alforjes aos ombros e uma canastrinha (cestinho) com pão na mão. Veste com simplicidade e caminha pisando um espelho, perfume e joias.

Boletim do Supremo Conselho do Brasil - Ano XVII - Nº 108

Deixai de julgar os outros e começai a julgar-vos a vós mesmo. Não vos perdoeis nenhum ato, desejo ou pensamento que não seja compatível com a pureza imaculada ou que não possa suportar a luz de um bem sem pecado. Assim fazendo construireis vossa casa sobre a rocha do Eterno, e tudo o que é necessário para a vossa felicidade e vosso bem-estar, vos virá em tempo próprio.

James Allen

A NOITE DE SÃO BARTOLOMEU

24 de agosto de 1572

Designação dada à matança de Huguenotes que se iniciou em Paris na noite de São Bartolomeu. O movimento se estendeu por toda a França e até 3 de outubro daquele ano o número de mortos elevou-se a 50000.

Huguenote é o nome com que se designam os que na França adotaram as ideias de João Calvino. A origem da palavra não foi bem explicada. Supõe-se que deriva do vocábulo "hugon", como são chamadas em Tureme as pessoas que de noite transitam pelas ruas, visto que os franceses costumavam ter suas reuniões religiosas à noite. Alguns sustentaram que o nome provém de "eidegenosse", palavra alemã que designa "confederados". Outros afirmam que deriva do fato de os primeiros protestantes se reunirem em cavernas subterrâneas, próximas da porta de Hugon, nos arredores de Tours. O 1º templo Huguenote foi erigido em 1538, em Strasburgo, que na época não pertencia a França. Os frequentadores eram indivíduos fugidos da França por motivos de perseguição religiosa. O movimento propagou-se rapidamente e em 1559 foi realizado em Paris um concílio de chefes. O fato alvoroçou os católicos franceses, que resolveram contê-los. Os católicos eram chefiados pela poderosa família dos Guise, enquanto os Huguenotes eram liderados pelo Príncipe Condé e o Almirante Coligny. Lançaram um manifesto em Orleans em 1562, no qual hipotecavam lealdade ao rei e explicavam ter sido compelidos a pegar em armas em defesa da liberdade religiosa. Os Huguenotes foram derrotados em Jarnac em 1559 e Condé foi morto. Com o desaparecimento de Condé surgiu novo chefe, o Príncipe de Navarra. Em 1570, Coligny e Henrique de Navarra avançaram sobre Paris. Henrique ascendeu ao trono de Navarra em 1572. Consertou seu casamento com Margarida de Valois, irmã do rei de França Carlos IX, na esperança de que isto selaria a paz entre os católicos e Huguenotes.



Para comemorarem o acontecimento e recém-assinado pacto de paz, os chefes Huguenotes reuniram-se em Paris, a 23 de agosto de 1572, véspera de São Bartolomeu. Um dia antes ocorrera um atentado a vida de Gaspar Coligny. O malogrado assassinato fora investigado por Margarida de Médicis, mãe de Carlos IX. Tanto ela como os outros membros da Santa Liga obtiveram consentimento do rei para a matança de 24 de agosto. Os partidários do rei incitados por Catarina e chefiados pelo Duque de Guise prenderam e mataram todos os Huguenotes que havia dentro dos muros de Paris. Coligny foi morto e o Duque de Navarra escapou por ter passado a noite no Palácio Real. O acontecimento foi denominado "Matança (noite) de São Bartolomeu" - Uma vez desencadeadas as violências, foi impossível dominar a população e, nas semanas seguintes, milhares de protestantes foram mortos em toda a França.

Fonte Enciclopédia Barsa

A noite de São Bartolomeu foi abençoada pelo Papa e condecorada pela Igreja Católica. "Pro Hugonotorum Strage" - Medalha cunhada em Roma em 1572.

TRECHO DA PALESTRA DE MÁRIO QUINTANA

De repente tudo vai ficando tão simples que assusta. A gente vai perdendo as necessidades, vai reduzindo a bagagem. As opiniões dos outros, são realmente dos outros, e mesmo que sejam sobre nós, não tem importância. Vamos abrindo mão das certezas, pois já não temos certeza de nada. E, isso não faz a menor falta. Paramos de julgar, pois já não existe certo ou errado e sim a vida que cada um escolheu experimentar. Por mim entendemos que tudo que importa é ter paz e sossego, é viver sem medo, é fazer o que alegra o coração naquele momento. É só.

Colaboração Ir.ª. José Américo

RITO

Rito vem da palavra latina “ritus” que era utilizada para designar a ideia de formalismo ou de algo convencional. As práticas eram promovidas em atos formais ou convencionais, para que ficassem gravadas na imaginação popular. Os governantes procuram imprimir gestos, cores ou sinais, símbolos, palavras e sons, para criar condicionalmente uniformes na realização das práticas coletivas, que formam os ritos.

O Rito incute nas pessoas o hábito cerimonial. O termo Rito se aplica no sentido de regra, ordem, método, orientação, diretriz, uso e outras conotações que impregnam a conduta humana de compromisso com um sentimento preconizado. Há vários ritos religiosos, jurídicos, militares, administrativos, familiares e morais. Na vida social os ritos se interpõem por meio dos rituais e dos costumes. A noção de RITO está, quase sempre, associada a uma fórmula tradicional e a um tipo de reverência ou de culto.

As instituições são mantidas através de procedimentos ritualísticos. Ritual é a explicação cultural do Rito. No Ritual estão contidos os modos como o Rito deve ser executado ou vivenciado. O Ritual se exprime à maneira de fórmulas ou de processos que dão ritmo, harmonia, consistência, permanência, unidade, individualidade e, entre outras condições, envolvimento grupal de sensibilidades.

A maçonaria comunica-se em diferentes Ritos, concebidos para atender a determinadas circunstâncias históricas e geográficas mundiais. O Rito Escocês Antigo e Aceito sobressai graças ao amplo trânsito por todos os continentes, à nobreza de suas tradições e à beleza dos seus rituais; é baseado na disciplina e na hierarquia.

O Rito Escocês Antigo e Aceito

O Rito Escocês Antigo e Aceito, que foi definitivamente estruturado pelas grandes Constituições de 1762 e 1786, nas quais foram selecionados e limitados os seus graus em 33, - é “uma só ORDEM”, a qual, professando as doutrinas puras da Franco-Maçonaria primitiva e abrangendo todos os sistemas do Escocismo, se desdobra em cursos e estágios interdependentes e gradualmente ordenados em séries harmônicas - que constituem escolas - através das quais a Maçonaria se propõe ir progressivamente aprimorando

moral e intelectualmente os Maçons, para que os seus espíritos possam encontrar, entender e passando a realizar conscientemente a sua finalidade no Plano Universal da Criação, integrando-os realmente como Obreiros do Grande Arquiteto do Universo.

A pedagogia de ensino do Escocismo é o de uma escola típica, sui generis. O obreiro entra por uma porta, sobre trinta e três degraus, saindo por outra no patamar da escada. Sentir nas entrelinhas os ensinamentos maçônicos dependerá de cada um. Desta forma, poderá ter dentro de si, todos esses segredos e praticá-los, ou somente, através dos Rituais decorá-los, sem nenhuma aplicação real e, sobretudo necessária. Todavia, essa Sublime e admirável escola, por meio dos seus Órgãos e Corpos, seguirá uma dupla divisão, a saber: O Simbolismo e o Filosofismo. Porém, muitas vezes, todas estas condições, ainda são insuficientes para alguns menos "lapidados", ou talvez "iluminados". Não importa, porque a subida pela Escada de Jacó, dar-lhe-á outras oportunidades para o aperfeiçoamento.

O Maçom tem o dever de ter em mente dois princípios fundamentais, realmente indispensáveis para a evolução espiritual: Amar ao próximo e Amar a Deus. Estes aspectos dar-lhe-ão vibrações cósmicas. Entretanto, sua sensibilidade deve ser aguçada pelo cultivo das sete artes, entre elas, a gramática e a retórica. No findo, ele deverá saber comunicar-se e, acima de tudo, combater a ignorância e a superstição; pois, estas últimas são fatores de involução espiritual e de toda a humanidade.

Do primeiro ao último grau do R.E.A.A. é necessário que o obreiro tenha consciência de sua importância na sociedade, de modo geral. Para tanto, partindo do desbastamento da pedra bruta, que é a sua mente e seu espírito, atinja uma evolução tal, capaz de levá-lo à seguinte realidade:

- o homem é o centro de todas as coisas
 - somos a imagem e semelhança do Criador; ELE está em nós e nós NELE e tudo nos será possível alcançar pelo exercício da VERDADE, JUSTIÇA, AMOR, FÉ, CARIDADE e ESPERANÇA;
 - derrubada da "Babilônia" mental: vícios, mentiras, insensatez, ignorância e superstições;
 - todos os homens e mulheres têm os mesmos direitos.
- De acordo com as Grandes Constituições de 1762 e 1786:
1º grau - Apr.°, 2º grau - Comp.°, 3º grau - Mestre

FUNDAÇÃO DO GRANDE ORIENTE NO BRASIL (17 DE JUNHO)

A Maçonaria, no Brasil, nasceu em 17 de junho de 1822, quando foi oficialmente fundado o Grande Oriente do Brasil. Para entendermos como isso se processou, voltemos um pouco no tempo...

Em 1815, deu-se a fundação da Loja Maçônica Comércio e Artes, mas, ainda não havia potência maçônica, apenas uma Loja.

Esta Loja, fundada por Maçons comprometidos com a causa da nossa Independência, funcionou até 1818, quando foi fechada por Lei Imperial que proibia o funcionamento de Sociedades Secretas no País. Mas, restabeleceu-se, reerguendo suas Colunas em 1821, com o nome de Comércio e Artes na Idade do Ouro.

Em Assembléia Magna, datada de 28 de maio de 1822, os Obreiros da Loja Comércio e Artes, já filiada ao Grande Oriente Lusitano e, cuja atuação era das mais importantes, fundaram as Lojas "União e Tranquilidade" e "Esperança de Niterói", ou seja, a Loja Comércio e Artes subdividiu-se em mais duas, visando com elas constituir o Grande Oriente do Brasil.

Dessa forma, para compor as três Lojas resultantes do desmembramento da "Comércio e Artes", fora feito, entre os Obreiros desta, um sorteio, distinguindo-se os Irmãos com Laços e Fitas de três cores: azul, encarnada e branca. As Lojas assim formadas, foram instaladas em 03 de junho de 1822, passando a serem reconhecidas como Lojas Metropolitanas, tendo eleito para Grão-mestre, o Irmão José Bonifácio de Andrade e Silva.

O Grande Oriente do Brasil foi assim fundado e, sua instalação ocorreu em 17 de junho de 1822 e, três meses depois, foi reconhecido pelas Potências da França, Inglaterra e Estados Unidos.

Ressalte-se que, embora o Grande Oriente do Brasil tenha sido fundado de fato, em 28 de maio de 1822 da E.º.V.º. (28 dias do 3º mês do ano da verdadeira luz de 5.822), sua fundação é considerada como sendo em 17 de junho de 1822, ou seja, a data de sua instalação e da posse do Primeiro Grão-mestre.

Bibliografia: O Livro do Orador - Oratória Maçônica
Carlos Brasília Conte - Editora Madras
História resumida da Maçonaria

MAÇONS UMA FORÇA PARA A CONSTITUIÇÃO

A Maçonaria mantém vivos os mais antigos sentimentos humanos sobre os mistérios da natureza e do cosmo. É preciso um mergulho muito profundo, no passado, ultrapassando alguns milênios da era cristã, para localizar as origens em que a Ordem se alicerça. Um retrocesso que nos leva aos antigos egípcios e suas escolas de mistérios, bem como à sabedoria dos povos helênicos, por sua vez herdada dos cultos esotéricos dos povos que constituíram as primeiras civilizações do mundo, entre elas as dos sumérios, caldeus, persas e velhíssimas tribos da Mesopotâmia.

Todo templo maçom, no Brasil ou em qualquer outra nação, ainda hoje, ostenta sinais dessas heranças transmitidas ao longo dos séculos pela tradição oral, embora sejam incompreensíveis aos leigos. Estilos e tradições, na verdade, se fundiram e criaram padrões nesses templos onde se veem colinas no estilo coríntio, dórico ou jônico, colunas estilo egípcio, com suas representações em folhas de papiro e flores de lótus, tudo em cor de bronze, com um globo - a esfera celeste - no topo. E outras representações abrangentes, símbolos do conhecimento humano.

Os templos maçônicos atuais, como as igrejas católicas, seguem o modelo do antigo tabernáculo hebreu e do Templo de Jerusalém, construído para o Rei Salomão pelo arquiteto Hiram, da Síria. A semelhança está no fato de que templos - maçons ou católicos - foram construídos, na Idade Média, por maçons de ofício, membros de ordens monásticas e de leigos, dirigidos pela Igreja. De uma ou de outra forma, ambas são herdeiras das linhas gerais da arquitetura religiosa judaica. Que por seu turno deriva do tabernáculo original, mandado por Moisés para guardar as leis que recebeu no Monte Sinai.



O tabernáculo mosaico era portátil, de forma a acompanhar o êxodo dos judeus do Egito em direção a Canaã. Uma tenda, pequena, dentro de outra maior, ambas guarnecidas por um cortinado sustentado por 60 postes. Na tenda maior - o Santo - ficavam a ara de queima de

incenso, o pequeno altar com 12 pães ázimos e o menorá, candelabro de sete braços. A menor - Santo dos Santos - continha a arca da aliança com os códigos divinos e era tida como a casa de Deus. A ela só tinha acesso o Gohen Gadol (em hebraico, sacerdote supremo), assim mesmo nas celebrações do Yom Kipur, o dia do perdão. Entre as duas tendas ficava outra ara, a dos sacrifícios e, noutro ponto, a bacia de bronze das purificações ritualísticas. Segundo os mesmos entendidos, cada peça ou divisão tinha valor simbólico na representação do universo, como céu, terra e mar e os quatro elementos: água, ar, terra e fogo; mais o zodíaco e planetas conhecidos então.

Os templos maçônicos seguem a regra arquitetônica, inclusive com os acréscimos do templo de Salomão, como a urna do maná e o bastão de Arão e, no lugar do cortinado, muralhas, pórticos e colunas de bronze. Em relação às igrejas cristãs, o estado do trono maçônico corresponde à posição do altar e o Santo ao presbitério, que na maçonaria é o oriente. A nave equivale às colunas ocupadas pelos irmãos maçônicos. Seguindo a ordem em relação ao Templo de Jerusalém, o altar dos sacrifícios hebraico é o altar dos juramentos maçônicos; as colunas, num e noutro, delimitam a entrada do templo e, tanto entre os hebreus antigos como entre maçons, aquele que se postar aquém delas estará fora do recinto.

Em ocasiões especiais, é possível ver o interior dos templos. Eles representam a Terra e têm seu equador, que vai do centro do espaço das colunas ao trono. Numa dessas colunas fica o trópico de câncer e na outra, o de capricórnio. Em virtude da padronização dos ritos escocês e de York, ocorreram algumas modificações. As mesas dos oficiais e o lugares destinados aos irmãos, nas colunas, tem mais a ver com a disposição espacial do Parlamento britânico. Neste o presidente ocupa a Great Chair, ladeado pelos líderes do governo da oposição e outros parlamentares.

Revista Manchete (1987)

MENS IN CORPORE TANTUM MOLLEM REGIT O CORPO É REGIDO SOMENTE PELA MENTE

Esta é uma tradução sutil, que revela em seu conteúdo uma mensagem nossa. Serve para nos relacionarmos de forma reduzida. Algo que ainda tenho muito a aprender.

A **MENTE** é um tratado a ser considerado de maneira extraordinária, pois é ela que se encarrega de manter o homem de pé, isto é, em equilíbrio.

Esta afirmativa vem embasada pelas várias viagens que ela nos leva.

Vejamos como o homem consegue maravilhosos SLOGANS para o trabalho que faz, os quais lhes tributam dividendos fabulosos. Através da magia da **FORÇA MENTAL**.

E seus pares ficam estupefatos, diante de tais substâncias, brotarem de seus semelhantes, com rara maestria, desafio altamente perceptível aos olhos atentos.

A **FORÇA MENTAL UNIVERSAL** é a maior força do mundo, qualquer que seja o seu desejo, a mesma poderá realizá-la. É claro, ela depende do homem como base central, ele é o executor.

A cada utilização da **FORÇA DA MENTE**, mergulha-se numa grande aventura da referida, e num desdobramento espiritual. Esta viagem renderá saúde, riqueza e amor.

Podendo desta forma encarar o futuro com alegria e entusiasmo, na certeza do equilíbrio mental sobre o corpo.

A **MENTE** e a fé, refletirão na realidade nos sentimentos, confiança, sonhos, aspirações, anseios. É o princípio vital que reside em todo homem.

Presente ela está com o **ONIPOTENTE**, a quem chamo de G.°.A.°.D.°.U.°. Pois se relaciona com o pensamento e o sentimento.

Exemplo: Quando se diz com fé. "EU SOU FORTE E PODEROSO", evidentemente tornar-se á **FORTE e PODEROSO**. "A FÉ SEM OBRAS É MORTA". (TIAGO 2:26).

Logo, o homem ao enviar a **MENTE** uma mensagem ato contínuo a põe em prática, por entender, ter no **CORAÇÃO** o G.°.A.°.D.°.U.°, razão pela qual é **PODEROSO**.

Esta condição de robustez assegura que, a mente é a fé, revela-se no corpo, nos negócios, no lar e o acompanhará em todas as realizações.

E no viajar; as colheitas se sucedem, porque os frutos

mantêm o equilíbrio sobre o corpo sob todos os aspectos. Convertida em sabedoria, esperança, aos homens de boa vontade, como ficou provado, naqueles que creem na habitação de G.°.A.°.D.°.U.°. em seu coração.

O **REAL** é que fundamentalmente o corpo não funciona sem a mente. - Que seria um corpo sem a mente? - Um bípede, talvez irracional! Certamente o G.°.A.°.D.°.U.°. nos dotasse de algo, fora de nossa vã filosofia, este mister glorioso estaria além da nossa imaginação.

O que fica patente nesta longa caminhada, com suas divagações, é o papel preponderante da mente, onde qualquer que seja a imagem sonhada ou vista, observou-se a dependência do corpo sob a mente.

Embora a **MENTE** ou o que chamamos de tal, nos revele ser o somatório de aprendizados anteriores, ou seja, **CONCEITOS** e **PRECONCEITOS**. Sem redundância, a mente nos obriga ter a sensibilidade, algo semelhante a imagem do fluxo e refluxo do mar, o que nos faz refletir a natureza do nosso ser.

Segundo Einstein: - O seu conhecimento físico - na Equação $E=Mc^2$ em que (E= energia; M= massa ou matéria e C^2 = velocidade da luz ao quadrado), significando; se toda matéria do universo, é energia condensada, essa mesma podemos chamar G.°.A.°.D.°.U.°, uma vez que ela está presente em todas as coisas, e se assim é, - Quem será você? - Senão uma manifestação dessa energia.

É a conscientização disto pode libertá-lo. Por esta razão, o brilho que pulsa dentro de cada **SER**, É o G.°.A.°.D.°.U.°, na minha concepção.

Isto posto, pelas iniciais serei reconhecido por vós meus IIR.°.



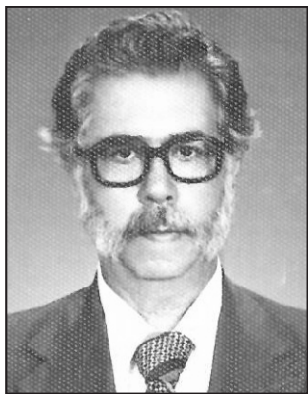
Anônimo

XARUTO OU CHARUTO

Qual a relevância da grafia? não há! A relevância é a memória. Naturalmente a minha mais recente do que a de tantos outros irmãos e cidadãos brasileiros ou não, em do todo o território nacional e no exterior.

Até aqui, a curiosidade do questionamento semântico. O por que da questão?

Ary Azevedo de Moraes, nosso querido e saudoso, Ary Xaruto. Ícone da Maçonaria Universal, 65 anos de prática Maçônica, diuturna e ativa.



Dez anos de saudades - em 22 de outubro de 2019, ausência pouco lembrada, que deixou um vácuo na Ordem e uma chaga imorredoura, na Loja Maçônica Cayrú 762, última Loja a ser frequentada até a sua morte, numa quinta-feira, sombria e maculada.

Quem era esta figura ímpar?

Falar sobre Ary torna-se uma tarefa difícil, pois tantos sobre ele já escreveram: jornalistas, historiadores, arautos, amigos, admiradores e sua própria biografia, vivida e acompanhada em seu dia a dia.

Porém, para os que não tiveram o privilégio de seu convívio, torna-se imprescindível e necessário, um resumido relato.

Nascido em 1920, num dia 7 de abril, faleceu a 22 de outubro de 2009; Iniciado em 17 de junho de 1944, na Loja Vinte de Abril - hoje Otávio Kelly, vindo a se filiar à Loja Cayrú do Méier em 30 de novembro de 1948, onde com assiduidade de um Aprendiz, a frequentou até às vésperas de sua caminhada ao Oriente Eterno, já detentor da Comenda D. Pedro I e com 65 anos de Ordem!

Ora, o rigor dos espaços gráficos nos impõem o condensamento das biografias, embora o desejo fosse de relatar muitas e muitas facetas de nosso personagem, julgamos que o aprofundamento fique a critério de tantos que venham a se interessar por esta personalidade de Sapientíssimo Irmão que se destacou de forma indelével na nossa História Maçônica.

Tudo que se falar de Ary não se poderá dissociar da nossa

Loja Cayrú!

Importante que se diga que seu corpo foi cremado e suas cinzas, entregues por seus familiares, à nossa Loja e levadas por um grupo de Cayrús, Irmãos de outras Lojas e Potências, no Venerato do Irmão Ibis Ajório, e por gestões do autor deste texto, junto à Associação de Ex Alunos e Direção daquele tradicional e secular estabelecimento, aos jardins do Instituto Metodista Granbery, em Juiz de Fora - Minas Gerais, colégio em que o nosso pranteado e saudoso Irmão, concluiu seus estudos de nível médio e, com o qual, mantinha estreitas relações até sua morte, pertencendo ativamente e com destaque à Associação de ex alunos.

Cumpra destacar que a urna, na qual suas cinzas como última morada, foram transladadas, encontra-se em exposição, e com destaque, no Museu da Loja Maçônica Cayrú Nº 762, no Méier - Rio de Janeiro.

Nossas saudosas homenagens!

Dirceu Gonçalves de Lima

M.º. I.º. CIM 229900

IRMÃO FRATERNO

Se não somos irmãos de sangue, o somos por parte da Maçonaria. E se não fossemos Irmãos de Maçonaria, o seríamos por certo, por parte do todo Poderoso, Deus Senhor nosso, que nos ofereceu por meio de Maria Santíssima, seu Filho Amantíssimo, Jesus Cristo, para ser nosso Irmão. Sim, Jesus é nosso Irmão mais velho, e exemplo fidedigno de sabedoria, honestidade, segurança, sinceridade, franqueza, humildade, fraternidade, para todo o sempre.

Assim, imitemos Cristo, pelo menos, um pouquinho em cada um de seus predicados, seus exemplos.

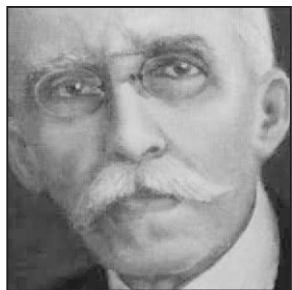
Renato Xavier de Oliveira

“Quem tem um amigo, mesmo que seja um só, não importa a onde se encontra, jamais sofrerá de Solidão; pode morrer de saudades mas não estará só.”

Amyr Klink

A PRECE DE NATAL DE RUI BARBOSA*

Mistério divino, em cujo seio, há mil e novecentos anos, se desenvolve a civilização humana, perdoa aos que deste lugar de fraquezas e paixões ousam desflorar com o pensamento a Tua pureza. Os moldes da única eloquência capaz de te não profanar quebram-se com a última inspiração dos teus livros sagrados.



Desde então de cada vez que o homem se desengana do homem, e a alma precisa do ideal eterno, na melancolia das épocas agitadas e tenebrosas, diante da injustiça ou da dúvida, da opressão ou da miséria, é no cristal das tuas fontes que se vai saciar a nossa sede.

Deixaste-as abertas na rocha da tua verdade, e há dezenove séculos que borbotam com o mesmo frescor sempre das primeiras lágrimas daquela cuja eternidade original desabrochava hoje na flor da redenção cristã.

Tamanha é a tua Grandeza que excede todas as do Universo e da razão: o espaço, o tempo, o infinito, acima dos quais a cruz da tua tragédia espantosa parece maior que os voos da metafísica, as imensidades do cálculo e as hipóteses do sonho.

Daí a palavra e a imaginação recuam assombradas, balbuciando.

A criatura sente o teu amor, mas tremendo. Vê se alvorecer a eternidade na magnificência de um abismo que se rasga no céu; mas nas suas arestas alguma coisa há de sombra e ameaça.

De onde, porém, tu penetras no coração, de todos com a doçura de uma carícia universal, é daquele presépio, onde a tua bondade nos amanheceu um dia no sorriso de uma criança.

***Tribuno brasileiro (1849 - 1925)**

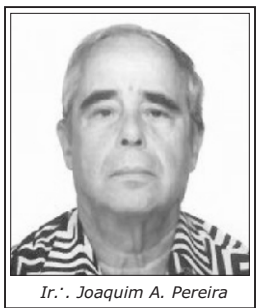
A maçonaria foi a primeira instituição a encetar a defesa dos direitos humanos no mundo, em 1744 por intermédio do Pároco Louis Travenol com o pseudônimo de Leonard Gabanon.

Nota da Redação

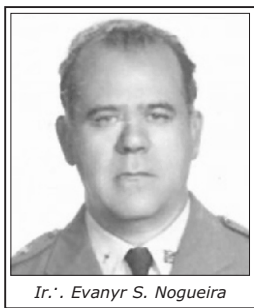
A CASA DO PAI TEM MUITAS MORADAS (LEMBREM-SE)

Aviso Fúnebre in Memória

Assim como o iniciado morre para renascer em um novo patamar, assim em suas exéquias, cumprimos o dever de comunicar aos demais IIr.°, amigos e conhecidos, a passagem para o O.°E.° dos amados IIr.° Joaquim Alves Pereira nascido em 29/09/27, iniciado na A.°R.°L.°S.° Cayrú nº 762 em 27/10/1964, falecido em 22/07/2019 e Evanyr Seabra Nogueira nascido em 07/05/29, iniciado na A.°R.°L.°S.° Parapuan nº 1447 em 09/11/1974, falecido em 10/09/2019, que convocados pelo G.°A.°D.°U.°, juntar-se-ão aos demais obreiros na Loj.°Celestial.



Ir.° Joaquim A. Pereira



Ir.° Evanyr S. Nogueira

PARA QUE SERVE A TRISTEZA?

Muitas vezes a tristeza não passa de um alerta. É uma espécie de sinal acionado quando a pessoa não está satisfeita consigo mesma ou com alguma coisa da sua vida. Trata-se de um sentimento que vem de dentro, por mais que possa haver motivação de fatores externos, como perdas e decepções. Como se trata de uma criação individual, a chave para a sua superação está em poder da própria pessoa que se sente triste. Se você tem sentido muita tristeza ultimamente, procure manter a serenidade para identificar as causas desta situação. Não se apavore e, se preciso for, procure ajuda, mas sempre se lembre de que a última palavra para a solução deste problema depende única e exclusivamente de você.

Nota da Redação

A FORMA DA LOJA

(Escrito por Kennyo Ismail)

Os rituais antigos registram que a forma da Loja é a de um “quadrado oblongo”. Talvez você esteja pensando: “Como é possível um quadrado ser oblongo? Aí não seria quadrado, e sim retângulo! Esse termo está errado!”

Se você pensou algo parecido, saiba que muitos ritualistas ao longo dos últimos séculos pensaram como você.

Esses ritualistas também acharam o termo de certa forma contraditório e foram substituindo-o ao longo do tempo. Hoje, vê-se “quadrilongo” e até a aberração “retângulo alongado”! Ora, se é retângulo, então já é alongado, não é mesmo?

A verdade é que o quadrado oblongo, o quadrilongo e o retângulo são apenas nomes diferentes para a mesma figura geométrica. Nenhum deles está errado, nem mesmo o “quadrado oblongo”, o mais antigo deles. Entenda o porquê:

Procure na bíblia a palavra “retângulo”. Aliás, não procure porque você não encontrará. Isso não significa que não há objetos e construções retangulares descritos na bíblia. Simplesmente, o termo não existia.

Para que se entenda melhor a questão, deve-se compreender o verdadeiro significado da palavra “quadrado”. Quadrado vem do “*quadratus*”, que é o particípio passado do verbo em latim “*quadrare*”, que significa “esquadrar”. Assim sendo, quadrado, no sentido original, era toda forma geométrica de quatro lados formada por ângulos retos. Quando os quatro lados eram do mesmo tamanho, o quadrado era “quadrado perfeito”, e quando dois lados paralelos eram maiores que os outros dois, era “quadrado oblongo”. A palavra retângulo veio surgir muito tempo depois.



Mas quais as medidas corretas?

“Sem simetria e proporção não pode haver princípios na concepção de qualquer templo.”

Vitrúvio

O quadrado oblongo, como todo retângulo, pode ter qualquer tamanho, desde que dois lados paralelos sejam maiores do que os outros dois. Um templo maçônico, tendo a forma de um quadrado oblongo, também pode ter qualquer tamanho, conforme o espaço físico, interesse e recursos financeiros permitem. Mas a questão que interessa aos maçons é se há uma proporção correta a ser respeitada, como bem sinalizou Vitrúvio, autor das primeiras obras que detalham as Ordens de Arquitetura, tão importantes para a Maçonaria.



Nesse sentido, existem duas teorias:

A primeira é de que a proporção é de 1×2 , ou seja, as paredes do Norte e do Sul devem ter o dobro do comprimento das paredes do Oriente e Ocidente. Essa teoria se sustenta na proporção conhecida como "*ad quadratum*", de origem romana e que foi muito usada na construção de igrejas góticas.

A segunda teoria, e mais aceita, é da Proporção Áurea, que é de aproximadamente $1 \times 1,618$. Essa famosa proporção, também conhecida como Proporção de Ouro e Divina Proporção, foi utilizada na concepção do Parthenon e adotada por artistas como Giotto. Também está presente na natureza, como em algumas partes do corpo humano e nas colméias, além de vários outros exemplos envolvendo o crescimento biológico, o que torna tal proporção ainda mais intrigante. Pitágoras, figura extremamente importante na Maçonaria, registrou a presença da Proporção Áurea no Pentagrama, tornando esse o símbolo de sua Escola. O próprio Vitrúvio era fã devoto da proporção. O retângulo feito com base na Proporção Áurea é chamado de "Retângulo de Ouro". Para se ter uma ideia de sua influência e aplicação até nos dias de hoje, os cartões de crédito convencionais respeitam a Proporção Áurea.

Desvendado o "mistério do quadrado oblongo", é importante observar que a Maçonaria apenas declara que o templo tem tal formato, sem explicitar qual seria a proporção adequada. Mas se você é adepto de uma das proporções e não encontrá-la no templo de sua Loja, não se preocupe. Afinal de contas, não se fazem mais templos como antigamente.

PORTUGUÊS NÃO É PARA AMADOR

A diferença de doida e doída é um acento.

Assento não tem acento.

Assento é embaixo, acento é em cima.

Embaixo é junto e em cima separado.

Na sexta comprei uma cesta logo após a sesta.

É a primeira vez que tu não vês.

Vão tachar de ladrão se taxar muito alto a taxa da tacha.

Asso um cervo na panela de aço que será servido pelo servo.

Vão cassar o direito de caçar de dois pais no meu país.

Por tanto nevoeiro, portanto, a cerração impediu a serração.

Para começar o concerto tiveram que fazer um conserto.

Ao empossar permitiu-se à esposa empoçar o palanque de lágrimas.

Uma mulher vivida é sempre mais vívida, profetiza a profetisa.

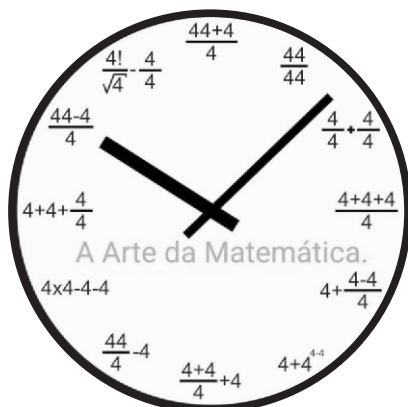
Calça você bota, Bota você Calça

Oxítona é Proparoxítona

Colaboração da Jovem Diana Souza Inhaquite

UM RELÓGIO DIFERENTE

Todos os horários foram escritos com uso de quatro quatros.
Veja só!



UMA OUTRA VISÃO - LIVRE ARBÍTRIO

Determinou-me o Ven.º Mestre apresentar um trabalho em Loja, onde pudesse expor algum assunto que viesse a avivar o interesse dos Iir.º iniciantes sobre a nossa Instituição. Poderia ter lhe dado à resposta: Vossos instrutores nossos Irmãos e o Próprio Venerável Mestre tem lhes demonstrado paulatina e inumeravelmente os nossos segredos, porém ordens são para ser cumpridas então desta forma também eu pretendo auxilia-los, a começar com umas palavras que ouvi em outra Loja que frequentemente frequento numa apresentação de um trabalho de Irmão.

“Não pretendo me expressar com a intenção de iluminar-vos como um clarão de raio, de uma possante lâmpada ou de uma tocha, mas como um agricultor que cuidadosamente lança a pequena semente em terreno fértil, assim, espero que minhas palavras sirvam para fazer florescer dessa semente uma Árvore que seguramente dará seu fruto, com novas sementes, purificará a atmosfera e com sua sombra os retemperará”. Assim cada vez mais forte que o auxílio do **G.º.A.º.D.º.U.º** façamos uma humanidade mas justa a feita a fraternidade, a união dos povos e acima de tudo na fé em nosso Criador. E necessário que tenhais Fé, um dogma de somente duas letras que poderá mudar o mundo, dependendo única e exclusivamente da direção que vós a conduzires.

“Primeira e esmaecida demonstração de tua fé aconteceu quando pretendias o ingresso na Ordem, enquanto a documentação era examinada, as entrevistas marcadas etc...etc..., a primeira apreensão surgiu quando ter interrogastes: será que vão me aceitar? Já entreguei a documentação a tanto tempo e ainda nada de resposta. Talvez em determinado momento entraste em transe e mentalmente te inquirias: Será que algum deslize fora descoberto pensando ser meu”. Conversaste secretamente com **ELE**, o que veio acalmar-te. Com o coração batendo forte pensastes no que nos ensina o **L.º.L.º..**

“PROCURAI E ACHAREIS, BATEI E ABRIR-SE VOS-A, PEDI E VOS SERÁ DADO”

Essa é a porta que te conduzirá a um novo padrão moral e material, adentrando pelos caminhos da sabedoria, da fraternidade e da virtude com reflexo para um mundo profano de onde sóis um egresso. O importante que tenhais sentido algumas dúvidas, a

iniciação tem por finalidade conduzir o homem, elevando-o espiritualmente e aproximando-o do **G.º.A.º.D.º.U.º.**, o nosso LOGOS Criador.

Os temores que sentistes são exatamente os que desejávamos os impactos que tivessem, embora teus condutores a cada momento ressaltavam, estais seguro, não temais. Nada, porém podia te tranquilizar naquele momento, passado esse transe onde foram passadas algumas instruções.

Após, já revestido com teus paramentos do grau teus compromissos firmados “Por Juramento de erigires o Templo de Salomão, aquele que realmente e para ser construído, o vosso templo interior”. Trabalharás sabendo que não há término.

“O Irmão Rui Barbosa já dizia o muito que soubermos muito pouco teremos chegado a saber”. A busca de novos conhecimentos não termina, avoluma-se com a assiduidade as sessões, o contato com os Irmãos, os símbolos e as alegorias que com o estudo e a disposição farão de ti um novo homem para os trabalhos. A Loja e a Instituição se orgulharão de te feito com que a semente germinasse. Esperamos que a tua Fé jamais desvanescam em tua vida assim ficaremos cientes de tua evolução espiritual e a convicção de que a boa semente frutificou criando o novo Obreiro da Arte Real. Finalizando dois pensamentos que e de alvitre conheceres para que no futuro não tenhais remorso:

1- O importante não é vencer; o importante é convencer.

(Ir.º Sylvio Claudio)

2- O caminho foi indicado como nos concedeu o **G.º.A.º.D.º.U.º.**, está em ti o **LIVRE ARBÍTRIO**.

Ir.º Rubens Augusto Vieira



MILITARISMO E MAÇONARIA

Se passarmos a observar com toda paciência e alto poder de comparação tiraremos uma ideia lógica, sobre essas duas matérias em estudo. Então veremos:

Militarismo: Parece uma indústria de brinquedos, onde os homens ficam horas, dias, meses, anos, brincando de guerrear. É tiro pra cá, tiro pra lá, senta, levanta, deita, fica de pé, corre e para, marcha à frente, para a esquerda, para a direita, volta ao ponto inicial: continência (cumprimento) para as autoridades, respeito, disciplina, é um "B, A, BÂ" para pessoas já adultas, um "B, A, BÁ" melhorado, mais sofisticado. Ali está uma escada, onde o soldado é o degrau mais baixo, é o primeiro da sequência. Todos os degraus serão preenchidos. Existe sempre alguém em cima, recebendo ordens e missões, dos ainda acima deles, e descarregando ou repassando as mesmas ordens aos debaixo - muitas vezes já um pouco retorcidas, modificadas - conforme o temperamento ou o modo de ser, de cada interlocutor ou intermediador. Existem assim os comandados e os comandantes, sendo que estes, também sofrem ação direta ou indireta, de órgãos superiores, daí, também são comandados. Todos os militares, têm alguém sobre si. Assim é, brincar de guerra em tempo de paz.

Maçonaria: Parece uma indústria de brinquedos, onde os homens ficam horas, dias, meses, anos, brincando de estudar. Sinal para cá, sinal para lá, história da bíblia, histórias da vida antiga e da contemporânea, comparações do passado com o moderno, fixões, ciências filosóficas, físicas, eletrônicas, estáticas, cinemáticas, dinâmicas, aritméticas, álgebras, geometrias, trigonometrias, etc... Também existem os rituais, de conformidade com os seus ritos a serem seguidos - sinais, marchas, posições, deslocamentos, escada de Jacó com seus degraus de acesso aos graus superiores, exames ou puras sabatinas, ou mesmo vestibulares para graus superiores. Existem também os profanos, os recém-iniciados, os superiores hierárquicos, tendo sempre um alguém acima ou debaixo de alguém. Todos, até mesmo os superiores com cargos mais elevados, obedecem a alguém ou a órgãos de escalões superiores. Todos assim dependem de tudo, de todos, uns dos outros. E é dessa dependência totunívoca, que vem o progresso, a compreensão, o aos congêneres, aos demais Irmãos, ao mundo todo. Assim ninguém é ninguém sem alguém, e é tanto no meio militar como no

meio maçônico, que a união faz a força, a vitória, o progresso. Assim, temos um lema no geral “Um por todos e todos por todos”. Mas aprendizes, companheiros, mestres do Grau 1 ao grau 33, todos são iguais todos se completam nos trabalhos, nos pensamentos, nas ideias. Todos têm muito para transmitir, para ensinar e para aprender, também. Ninguém é tão sábio, que não tenha o que aprender, e ninguém carece tanto, de conhecimentos, e sabedoria, que não possa ensinar, transmitir o seu recado.

Ir .'. Renato Xavier de Oliveira

O PODER DA IMAGINAÇÃO

Conta certa lenda que duas crianças patinavam num lago congelado. A tarde estava nublada e fria, e as crianças brincavam sem preocupação.

De repente, o gelo quebrou-se e uma das crianças caiu na água. A outra, vendo que seu amiguinho se afogava debaixo do gelo, pegou uma pedra e começou a golpear com todas as suas forças, conseguindo quebrar o gelo e salvar o amigo.

Quando os bombeiros chegaram e viram o que havia ocorrido, perguntaram ao menino:

- Como você fez isso? É impossível que tenha quebrado o gelo com essa pedra e suas mãos tão pequenas!

Nesse instante, apareceu um ancião e ponderou:

- Eu sei como ele conseguiu.

Todos questionaram:

- Como?

O ancião respondeu:

- Não havia ninguém por perto para dizer-lhe que não poderia fazer!

“Se podes imaginar, podes conseguir.”

Albert Einstein

SÃO SILVESTRE

Mal tilintaram os sinos anunciando a chegada de um Novo Ano, que numericamente representam a Sagrada Família, iniciavam-se também os preparativos para a disputada corrida de São Silvestre em São Paulo.

E por falar em São Silvestre, você sabe quem foi?

O Santo São Silvestre

Embora seu nome se confunda com a própria história da corrida de rua mais famosa do país, poucas pessoas sabem quem foi o santo cuja festa acontece no último dia do ano. Natural de Roma, foi papa e governou a Igreja de 314 a 335 D.C, ano em que morreu, exatamente no dia 31 de dezembro. A Igreja Católica escolheu esta data para canonizá-lo.

Em seu pontificado, São Silvestre estabeleceu novas bases doutrinárias e disciplinares, colocando a Igreja em um novo contexto social e político. Ocorreu o entrosamento entre o clero e o Estado: com o Edito de Milão, o cristianismo passou a ser religião oficial do Império Romano, na época governado por Constantino Magno. Com essa aliança, os cristãos puderam professar abertamente sua crença e a Igreja saiu de um período de perseguição que já se arrastava por 300 anos.

Uma das grandes realizações do Papa Silvestre foi o Concílio Ecumênico de Niceia, em 325, que definiu a divindade de Cristo. O curioso é que a assembleia foi convocada pelo próprio Constantino, o que mostra sua influência nos assuntos eclesiásticos.

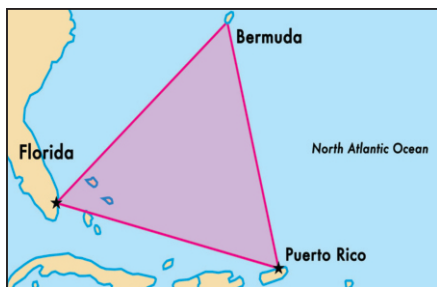
São Silvestre foi um dos primeiros santos não-mártires cultuados pela Igreja. Ele é lembrado por promover a renovação da espiritualidade católica e como protetor dos seguidores mais fiéis de Cristo.

Os feitos do santo no último dia do ano em defesa da fé não param por aí. Com a ajuda do imperador, construiu as basílicas de São Pedro sobre o túmulo do apóstolo, a Lateranense, que se tornou a residência dos papas, e a de São Paulo.

Existem apenas três paróquias dedicadas a São Silvestre no Brasil. A maior delas está localizada no distrito de São Silvestre, que faz parte de Jacareí, no Vale do Paraíba(SP); as outras ficam em Viçosa(MG) e Maringá(PR).

TRIÂNGULO DAS BERMUDAS

Um dos maiores mistérios do planeta, sem dúvida. Vários artigos foram publicados na década de 70 sobre essa área do Oceano Atlântico, circundada pelo litoral do sul da Virgínia, as Ilhas Bermudas e as Ilhas da Flórida. Esta região tem a fama de acontecimentos estranhos e trágicos como desaparecimento



de embarcações, de aviões e navios com o sumiço da tripulação.

A história começa com Cristóvão Colombo, que escreveu sobre "um extraordinário raio de fogo" imergindo no mar perto de São Salvador. Seu diário fala também de luzes estranhas e do funcionamento estranho da bússola. Os registros da guarda costeira dos EUA, só entre 1945 e 1972, apontam o desaparecimento de mais de 100 navios e aviões na região. Vários casos causam espanto. Talvez as mais impressionantes sejam as seguintes...

Em 1902, embarcação saiu de Cuba e foi encontrada no dia seguinte, no mesmo local, porém sem nenhuma pessoa a bordo. Os tripulantes simplesmente desapareceram.

Em 1945, o maior mistério da marinha americana. O Voo 19, uma esquadrilha de cinco aviões, desapareceu. Nas conversas entre a torre e os aviões percebeu-se que os experientes pilotos americanos se perderam em região que conheciam. O mesmo aconteceu ao avião que foi fazer o resgate. Nunca foram encontrados.

Outro caso curioso foi com avião que perdeu o contato pelo rádio e logo recupera-o, quatro minutos depois, mas descobre que agora está sobre Miami, com mais gasolina do que deveria ter numa viagem normal entre Andros, a origem, e Miami, o destino.

Causas Apontadas...

As causas apontadas são diversas. Dentre elas, a pirataria, em tempos antigos, a 2ª Guerra Mundial e a Guerra Fria são alguns dos motivos apontados que poderiam ter causado naufrágios. A região também é repleta de fenômenos naturais como seu magnetismo diferente, que alteraria as bússolas e outros equipamentos em embarcações e aviões fazendo-os se perderem.

Há também uma forte corrente que vai do golfo do México à Flórida, com força para carregar grandes objetos flutuantes, além de grandes tempestades, furacões e até histórias de ondas gigantes. Relativamente recente, uma descoberta garante que depósitos de gás metano estão embaixo do oceano naquela região e que esse ao ser liberado produziria bolhas gigantes até alcançar a atmosfera. Ele reduziria a densidade da água e do ar, naufragando barcos e causando queda de aviões. No entanto, há cientistas que refutam tal ideia.

Enquanto os cientistas não se entendem, sobram explicações menos científicas. Há quem garanta que naquela região há um portal do tempo, outros afirmam que é uma região com muitos relatos de óvnis e também há pessoas que acreditam que ali ainda restam alguns cristais de Atlântida.

A Redação

A PEDRA

O distraído tropeçou nela.
O violento projetou-a.
O empreendedor construiu com ela.
O homem do campo cansado usou-a como assento.
As crianças brincaram com ela.
Drumond poetizou-a.
David usou-a para matar Golias.
Miguel Ângelo fez com ela as mais belas esculturas.

Em todos os exemplos a diferença não estava na PEDRA, mas sim no tipo de HOMEM!

Não existe pedra no teu caminho que não possas usar para teu próprio benefício.

Recebido do WhatsApp

VOCÊ SABIA?

- A maçonaria foi a primeira instituição a encetar a defesa dos direitos humanos no mundo, em 1744 por intermédio do Pároco Louis Travenol com o pseudônimo de Leonard Gabanon.

- Foi somente a partir do início do século XVII que alguns estudiosos começaram a dividir o ano em quatro estações: primavera, verão, outono e inverno. Anteriormente, o ano era dividido em apenas duas partes: veris (bom tempo) e hiems (mau tempo).

- A cidade mais antiga do Brasil é São Vicente, no litoral Paulista. Foi fundada por Martim Afonso de Souza em 1532, quando Portugal começou efetivamente a colonizar o Brasil porque precisava implantar a produção de açúcar.

- Construída em 1535, a Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no sítio histórico da Prainha em Vila Velha, ES, é considerada a mais antiga em funcionamento do Brasil.

- Princípio Maçônico: Viver honestamente

- Quando você mente, não está enganando a ninguém senão si próprio. Busque sempre os seus direitos, mas jamais se exaspere contra aqueles que pensam lhe ludibriar. Não cometa o mesmo erro que eles, lançando-lhes contragolpes. Seja honesto consigo, cuide para não errar, cumpra com suas responsabilidades; não espere nada em retorno pelas suas ações, apenas cuide por fazê-las; esta é a sua obrigação. Mais do que obrigação, é dever, é direito, um direito inviolável: o de ser honesto para consigo. A mentira não é expressa apenas através de palavras, mas também de gestos, sentimentos e ações. A sua mentira e sua falsidade apagam sua luz. Não viva no escuro!

- Atos dos apóstolos: Vamos ler o Livro da Sabedoria, o último dos atos a ser escrito, chamado também "Sabedoria de Salomão". A temática do livro é "Aos governantes: sobre a justiça". O livro foi escrito em grego, em Alexandria (Egito), entre 30 a.C e 40 d.C. Não faz parte da Bíblia Hebraica nem das igrejas protestantes,

mas é aceito pela Igreja Católica e Ortodoxa. O livro dirige-se aos governantes em geral; inclui também o clamor dos súditos contra as injustiças dos poderosos.

- O trabalho não é castigo: é a santificação das criaturas. Tudo o que nasce do trabalho é bom. Tudo o que amontoa pelo trabalho é justo. Tudo o que se assenta no trabalho é útil. Por isso a riqueza, por isso o capital, que emanam do trabalho são, como ele, providencial. (Ruy Barbosa)

- A Solidariedade é atributo fundamental, mas o Maçom não reconhece solidariedade para o crime. Quem comete ação indigna, decai da proteção maçônica.

- A MAÇONARIA é uma escola magistral em que os homens, sejam quais forem suas virtudes morais e preparo cultural, naturalmente se reeducam, tornando-se mais úteis a si próprios e aos seus semelhantes.

- O Calendário: embora não houvessem comunicações e nem os povos antigos conhecessem outros modelos mais precisos para a contagem do tempo, foram os calendários mais simples como a luação e os sete dias da semana que permitiram aos historiadores refazer em tempo real todos os eventos históricos.

- Fevereiro: É o segundo mês do ano, pelo calendário gregoriano. Tem a duração de 28 dias, a não ser em anos bissextos em que é adicionado um dia a este mês. Já existiram três dias 30 de Fevereiro na história. O nome fevereiro vem do latim februarius, inspirado em Februus, deus da morte e da purificação na mitologia etrusca. Originariamente, fevereiro possuía 29 dias e 30 como ano bissexto, mas por exigência do Imperador César Augusto, de Roma, um de seus dias passou para o mês de agosto, para que o mesmo ficasse com 31 dias, semelhante a julho, mês batizado assim em homenagem ao Imperador Júlio César.

- Março: O mês de março é o terceiro mês do ano no calendário gregoriano e um dos sete meses gregorianos com 31 dias. O seu nome deriva do Deus romano Marte.

- “Se queres vencer o mundo inteiro, vence-te a ti mesmo.”
(Fiódor Dostoiévski)

- Como surgiu a pizza?

A sua história começou há 6 mil anos com os egípcios. Acredita-se que eles foram os primeiros a misturar farinha com água. Outros afirmam que os pioneiros foram os gregos, que faziam massa à base da farinha de trigo ou grão de bico e a assavam em tijolos quentes. A novidade foi para a Península da Etrúria, na Itália. Era um alimento de pobres do sul da Itália. Mas foram os napolitanos que passaram a acrescentar molho de tomate e orégano á massa, que era dobrada ao meio e degustada como se fosse sanduíche. Quem possuía um pouco mais de dinheiro, colocava queijo e pedaços de linguiça por cima. A partir do século XVI a novidade era apreciada na corte de Nápoles e logo se espalhou pelo mundo.
(O jornal de Pinhal, 23/04/2002)

- A relação entre o todo e as partes

Um não é nada sem o outro da mesma forma que o outro não é nada sem o um; daí as paredes do nosso Templo só podem erguer-se solidamente no sentido da Luz se todas as pedras, devidamente polidas se ajustarem, respeitando um projeto que é comum a todas elas. Fraternalmente, tentemos o aperfeiçoamento individual por extensão o aperfeiçoamento da sociedade que tanto carece de nossa ação. (Blaise Pascal - Filósofo)

- “Um pai, ainda que mais pobre, tem sempre uma enorme riqueza para deixar ao filho: seu exemplo”. (Coelho Neto)

● “Falai moderadamente com os grandes, prudentemente com os vossos iguais, sinceramente como o vosso amigo, docemente com os pequenos e ternamente com os pobres. O coração dos sábios esta onde se pratica a virtude e o dos néscios onde se festeja a vaidade. Procurai sempre ser senhores de vós mesmos e se não quereis ser ridículo não faleis de vós mesmos; deixai que sejam os demais os que vejam vossas virtudes”.

● “Amai ao próximo como a vós mesmos. Não façais mal a ninguém mesmo que espereis receber o bem. Procurai fazer o bem, que é mais do que deixar de agir mal. Estimai aos bons, amai aos

fracos, fugi dos maus, porém não odieis a ninguém. Sede o pai dos pobres, cada suspiro que vossa dureza lhes arranque, são outras tantas maldições que cairão sobre vossas cabeças.”

- “Reparti com o faminto o vosso pão e ponde os pobres e os peregrinos em vossas casas. Não lisonjeeis a vosso irmão, pois que isto é uma traição; se vosso irmão vos lisonjeia, temei que vos corrompa.”

- “Respeitai as mulheres, não abuseis jamais de sua fraqueza e muito menos penseis em desonra-las.”

A Redação

EDEMA DE GLOTE

A glote e a epiglote são estruturas anatômicas, localizadas na laringe.

O edema de glote se dá através de uma reação alérgica que provoca uma inflamação repentina, impedindo a passagem de ar para os pulmões. A falta de ar é o primeiro sintoma.

O médico diagnostica o edema de glote pelos sintomas clínicos ou por inspeção instrumental da glote.

O edema de glote pode levar a morte por asfixia, se não houver intervenção precoce e eficiente, podendo requerer uma traqueostomia, para poder respirar.

As reações alérgicas agudas, podem ser desencadeadas por medicações, alimentos, picada de insetos, etc...

Ir.º Osny Pacheco Filho

M.º.M.º. 166754

MANDAMENTOS CÍVICOS

I. Honra a Deus amando à Pátria sobre todas as coisas por no-la haver Ele dado por berço, com tudo o que nela existe de esplendor no céu e de beleza e fortuna na terra.

II. Considera a bandeira como a imagem viva da Pátria, prestando-lhe o culto do teu amor e servindo-a com todas as forças do teu coração.

III. Honra a Pátria no Passado: sobre os túmulos dos heróis; glorifica-a no Presente: com a virtude e o trabalho; impulsionando-a para o Futuro: com a dedicação, que é a Força da Fé.

IV. Instrui-te, para que não possas andar por teu passo na vida e transmite aos teus filhos a instrução, que é dote que se não gasta, direito que não se perde, liberdade que se não limita.

V. Pugna pelos direitos que te confere a Lei, respeitando-a em todos os seus princípios, porque da obediência que se lhe presta resulta a ordem, que é a Força suave que mantém os homens em harmonia.

VI. Ouve e obedece aos teus superiores, porque sem disciplina não pode haver equilíbrio. Quando sentires o tentador, refugia-te no trabalho, como quem se defende do demônio na fortaleza do altar.

VII. Previne-te na mocidade economizando para a velhice, que assim prepararás de dia a lâmpada que te há de alumiar à noite.

VIII. Acolhe o hóspede com agasalho, oferecendo-lhe a terra, a água e o fogo, sempre, porém, como senhor da casa: nem com arrogância que afronte, nem com submissão que te humilhe, mas serenamente sobranceiro.

IX. Ouve os teus, que têm interesse no que lhes é próprio, reservando-te com os de fora. Quem sussurra segredos é porque não pode falar alto, e as palavras cochichadas nas trevas são sempre rebuços de ideias.

X. Ama a terra em que nasceste e à qual reverterás na morte. O que por ela fizeres por ti mesmo fará, que és terra, e a tua memória viverá na gratidão dos que te sucederem.

Coelho Neto

OS 10 MANDAMENTOS

1. Não te afastarás constantemente de tua Loja sem motivo realmente justo.

2. Não farás alarde de teus conhecimentos maçônicos perante teus Irmãos. E não os exhibirás perante um estranho, um inimigo ou impostor.

3. Não utilizarás de tua condição de Maçom político.

4. Não recusarás auxílio a teu Irmão, realmente necessitado.

5. Não te olvidarás das tuas obrigações financeiras para com a tua Loja.

6. Não te esquecerás que para seres um bom maçom, tens de ser um homem correto.

7. Não farás ostentação com símbolos maçônicos sobre a tua pessoa.

8. Não te esquecerás que a verdadeira maçonaria é interna e não externa.

9. Não disputarás cargos para os quais não sentes verdadeiramente capacitado.

10. Em tua declaração à Ordem, jamais negligenciarás tua mulher e tua família.

Texto traduzido de uma Divulgação da Loja Americana de Pesquisas de Nova York.

Contribuição do Ir.º. Ibis Ajourio

O SILÊNCIO

“A coisa mais bela que o homem pode experimentar é o mistério. É esta a emoção fundamental que está na raiz de toda a ciência e a arte.”

O conjunto de doutrinas e ritos religiosos acessíveis apenas aos iniciados é chamado mistério.

Mistério representa, também, um dogma ou acontecimento religioso revelado por Deus, mas inacessível à razão.

Na Teologia Católica são três os principais mistérios: a Trindade, a Encarnação e a Redenção, conhecidos como “Verdades da Fé”.

Entre os mais famosos mistérios da antiguidade grego-romana, destacam-se os Elêusis de Deméter e de Orfeu.

Mistério significa, ainda: que tem causa oculta, aquilo que é incompreensível, enigma, segredo, culto secreto no politeísmo.

Os Essênios, adeptos de uma seita religiosa judaica, que floresceu na Palestina por volta do ano 200 a.C., estendendo-se até os 100 anos da Era Cristã, da qual Jesus Cristo foi Mestre, tinham entre seus objetivos: liberdade de conhecimentos esotéricos e exotéricos, dentro da própria comunidade, resguardados os limites de cada grau; silêncio absoluto no mundo profano, sobre os seus estudos esotéricos e seus mistérios emblemáticos e simbólicos.

O silêncio, uma das mais nobres virtudes maçônicas, nasce da necessidade do sigilo e é o símbolo da harmonia e o esteio da tranquilidade.

Em alguns graus iniciáticos das escolas esotéricas, após a revelação dos segredos é recomendado o seguinte:

“IDE EM PAZ! SEDE DISCRETO E SILENCIOSO”

A virtude do silêncio necessita ser desenvolvida através da auto-disciplina e do treinamento. Na Maçonaria, como em outras instituições iniciáticas, a ritualística induz a sua prática, sacrifício voluntário que redunde em uma fonte de benefícios materiais, morais e intelectuais.

Desarte, se o neófito conseguir refrear o seu desejo de falar, impedindo a exteriorização de seus pensamentos, controlando os seus impulsos, subordinando a sua vontade e dedicar-se à meditação, habilitar-se-á como confidente dos mais augustos segredos e criará as condições necessárias para tornar-se digno de conhecer os sublimes mistérios da Ordem Iniciática que o admitiu.

Então no reino majestoso do silêncio, encontrará o ambiente ideal para o excelso trabalho de lapidação de sua pedra bruta e consequente evolução espiritual.

O Graal - Junho de 1998

“O homem fala, o tolo discute e o sábio silencia”.

Provérbio Árabe

“Só há um MESTRE, esse MESTRE está em nós mesmos devemos ouvi-lo para compreendê-lo e fazer SILÊNCIO para ouvi-lo.”

O Redator

“Calar não é arte de ocultar os pensamentos, mas sim, suspendê-los e sufocá-los... A falta é coisa temporal e o silêncio é coisa eterna.”

O Redator

CONFIA

“Muitas pessoas são egoístas, egocêntricas, ilógicas e insensatas. Perdoe-as assim mesmo

Se você é gentil, as pessoas podem acusá-lo de egoísta e interesseiro. Seja gentil assim mesmo.

Se você é honesto e franco, as pessoas podem enganá-lo. Seja franco assim mesmo.

O que você levou anos para construir, alguém pode destruir de uma hora para outra. Construa assim mesmo.

Se você é feliz, as pessoas podem sentir inveja. Seja feliz assim mesmo.

Dê ao mundo o melhor de você, mas isso nunca será o bastante. Dê o melhor assim mesmo.

Veja que no final das contas é entre você e Deus. Nunca foi entre você e as outras pessoas.”

OS SONS DO SILÊNCIO

Um rei mandou seu filho estudar no templo de um grande mestre com o objetivo de prepará-lo para ser um grande líder. Quando o príncipe chegou ao templo, o mestre o mandou para uma floresta. Ele deveria voltar um ano depois, com a tarefa de descrever todos os sons da floresta.

Quando o príncipe retornou ao templo, após um ano, o mestre lhe pediu para descrever todos os sons que conseguira ouvir.

Então disse o príncipe: “Mestre, pude ouvir o canto dos pássaros, o barulho das folhas, o alvoroço dos beija-flores, a brisa batendo na grama, o zumbido das abelhas, o barulho do vento cortando os céus...” E ao terminar o seu relato, o mestre pediu que o príncipe retornasse a floresta, para ouvir tudo o mais que fosse possível.

Apesar de intrigado, o príncipe obedeceu à ordem do mestre, pensando: “Não entendo, eu já distingi todos os sons da floresta...”.

Por dias e noites ficou sozinho ouvindo, ouvindo, ouvindo... Mas não conseguiu distinguir nada de novo além daquilo que havia dito ao mestre. Porém, certa manhã, começou a distinguir sons vagos, diferentes de tudo o que ouvira antes. E quanto mais prestava atenção, mais claros os sons se tornavam. Uma sensação de encantamento tomou conta do rapaz. Pensou: “Esses devem ser os sons que o mestre queria que eu ouvisse...” E sem pressa, ficou ali ouvindo e ouvindo, pacientemente. Queria ter certeza de que estava no caminho certo.

Quando retornou ao templo, o mestre lhe perguntou o que mais conseguira ouvir. Paciente e respeitosamente o príncipe disse: “Mestre, quando prestei atenção pude ouvir o inaudível som das flores se abrindo, o som do sol nascendo e aquecendo a terra e da grama bebendo o orvalho da noite...” O mestre sorrindo, acenou com a cabeça em sinal de aprovação, e disse:

“Ouvir o inaudível é ter a calma necessária para se tornar uma grande pessoa.”



Apenas quando se aprende a ouvir o coração das pessoas, seus sentimentos mudos, seus medos não confessados e suas queixas silenciosas, uma pessoa pode inspirar confiança ao seu redor, entender o que está errado e atender as reais necessidades de cada um.

A morte de uma relação começa quando as pessoas ouvem apenas as palavras pronunciadas pela boca, sem se atentarem ao que vai ao interior das pessoas para ouvir os seus sentimentos, desejos e opiniões reais.

É preciso, portanto, ouvir o lado inaudível das coisas o lado não mensurado, mas que tem o seu valor, pois é o lado mais importante do ser humano.

Nota da Redação

LENDA MAÇÔNICA

Diz à lenda que morreu dois maçons de uma loja. O primeiro com todos os graus existentes, comendas, títulos honoríficos recitava os rituais com uma precisão incrível. Não havia assunto que não dominasse, era um doutrinador mesmo. Leis, códigos, livros, regulamentos, postura, nomes e símbolos eram com ele. Sua oratória rebuscada durava horas.

O segundo era calado, chegou somente ao grau 3, ficava sempre calado e ouvindo, apesar de muito tempo na ordem não tinha nenhum título, falava só o necessário.

Terminava a reunião ele sumia ninguém mais o via.

No céu, diante do GADU o segundo maçom foi recebido com honraria que parecia ter chegado um Rei. O primeiro maçom foi recebido como todos. O GADU que tudo vê, sondou-lhe o coração e perguntou-lhe "O que te aborrece"? Ele respondeu, "Eu na Loja de todos fui o top dos tops e ao chegar ao céu que não perceberam minha presença. O outro que nem do grau 3 passou, foi recebido e ovacionado por toda a hierarquia celestial, eu sabia tudo da arte real, pregava, falava!" Esse outro, nem a boca abria.

O GADU com tolerância infinita disse: "Lembra-te que quando ele sumia ninguém o via? Pois é, ele estava praticando as lições que aprendia na Loja".

Autor desconhecido

OS NOMES DE DEUS

Deus é descrito por diversos nomes hebraicos no antigo testamento. Merecem atenção os termos **Elohim, Javé e Adonai**. **Elohim** é o nome genérico para Deus. Seu significado etimológico é “força, poder”, e refere-se a Deus como criador, como ser transcendente e como Deus acima de todos os outros. É um substantivo em forma plural, mas o verbo que o acompanha na frase aparece no singular. Já o nome El é usado para compor outros nomes divinos (como El Shadai) e também para formar nomes hebraicos comuns como Daniel e Samuel.

O nome **Adonai** refere-se ao senhorio de Deus. O significado literal é Senhor, mas nunca é usado para se referir ao homem. Adonai destaca também a plena soberania de Deus.

O nome que mais define o próprio Deus é **Javé** (YHWH). Os judeus deixaram de pronunciar o nome divino por respeito e a pronúncia perfeita se perdeu. Por esta razão as consoantes de YHWH receberam as vogais de Adonai, o que veio a gerar o nome Yehowah, conhecido em português como Jeová. Os estudiosos hoje concordam que o nome divino seria Yaweh, ou seja, Javé em português.

O significado de Javé é “Eu sou” ou “sempre estarei sendo”, ou como gostam os judeus “o Eterno”. A forma é uma abreviação do “Eu sou o que sou” dito por Deus a Moisés em Êxodo 3, 13-14. Javé é o nome pessoal do Deus vivo que age na história de seu povo.

É o Deus da aliança com o povo que saiu do Egito, destacando em Javé o seu amor e a sua fidelidade para com o seu povo. Até hoje os judeus evitam pronunciar o nome mais sagrado de Deus para não usá-lo em vão.

Podemos imaginar a dificuldade dos mesmos diante da declaração de Jesus em João 8,58 que afirmou “Eu sou”. A identificação de Jesus com Javé ficou mais do que clara.

Deus é chamado na Bíblia por alguns outros nomes, muitos compostos e diversas metáforas e figuras. Segue uma lista dos principais nomes divinos, com o seu significado.

Nome	Significado
Javé	O auto existente. O nome próprio de Deus
Elohim	Forte
El-Shadai	Todo Poderoso

Nome	Significado
Adonai	Senhor Soberano
El-Elyon	Deus Altíssimo
Jeová-Jireh	O Senhor proverá
Jeová-Shalom	O Senhor é a paz
Jeová-Tsavarot	O Senhor dos exércitos, salvador e protetor
Santo de Israel	Santidade
Rocha	Confiável
Altíssimo	Transcendente
ABBA	Pai
Theos (Grego)	Deus
Kyrios (Grego)	Senhor

Folha Paroquial Nº 224 (Dezembro de 2018)

E para nós Maçons, o G.°.A.°.D.°.U.°.

POR DENTRO DA TAÇA

O vinho contém vitaminas, sais minerais, enzimas e aminoácidos. Mas as quantidades não são suficientes para fazer da bebida a melhor fonte desses nutrientes.

O lado saudável do vinho está nos compostos fenólicos, um grupo de substâncias capazes de deter o efeito prejudicial dos radicais livres - responsáveis pelo processo de envelhecimento e consequente desencadeamento de muitas doenças degenerativas. Os antioxidantes podem ser encontrados também em outros alimentos, mas o vinho os supera. Na quantidade de antioxidantes, uma taça de vinho tinto (150ml) equivale a: 12 taças de vinho branco, 7 copos de suco de laranja, 2 xícaras de chá verde, 5 maçãs.

Evite excessos, se beber. Não dirija.



LIÇÃO DE UM FILÓSOFO

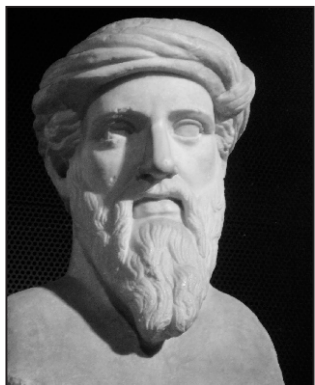
Na vida encontramos o conhecimento,
No conhecimento encontramos a sabedoria,
Na sabedoria encontramos o caráter,
No caráter encontramos a condição.

A honestidade, a brandura e a eficiência de um profissional, mostram a retidão e formam o tripé do profissional que nasceu para a profissão abraçada, assim como a profissão nasceu para ele, como as perfeitas e suaves luvas, calçadas em suas mãos.

O Filósofo ensina aos seus alunos, que a vida para ser vivida, tem que ser vencida. Os direitos, são iguais a todas as pessoas, assim como, também são, os deveres. Desta forma, o pedreiro, mesmo sem ainda ter aprendido a ler e escrever, não é uma criatura ignorante. Antes de aprender as letras, ele já sabia erguer uma casa, tijolo a tijolo. O médico, ou o advogado, ou o dentista, ou o cientista, e até ele mesmo, filósofo, com todo o seu estudo, não é capaz de construir como o pedreiro. O filósofo então, ensina aos seus alunos, que não existe ninguém mais culto do que ninguém, existem sim, culturas paralelas, distintas, que se completam, se complementam, na vida social.

Assim, entendemos que: “ninguém é ninguém, sem alguém.” Todos nós dependemos uns dos outros, “um por todos, e todos por um”.

Ir.º Renato Xavier de Oliveira



O DIA DO MAÇOM (20/08)

Preâmbulo

A Maçonaria é uma Ordem Universal formada por Homens de todas as raças, credos e nacionalidades, acolhidos por Iniciação e congregados em Lojas, nas quais, por métodos ou meios racionais, auxiliados por Símbolos e Alegorias, estudam e trabalham para a construção da Sociedade Humana, fundada no Amor Fraternal, na esperança, no Amor à DEUS, à PÁTRIA, à FAMÍLIA e ao PRÓXIMO, com tolerância, virtude e sabedoria, com a constante Livre Investigação da Verdade, com o progresso do conhecimento humano, das Ciências e das Artes, sob a Tríade: (LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE), dentro dos princípios da Razão e da Justiça, o Mundo alcance a Felicidade e a Paz Universal.

O DIA DO MAÇOM no Brasil, é comemorado em 20 DE AGOSTO, muitos mistérios envolvem os Maçons e os Rituais Maçônicos.

Mas, esta data foi escolhida para celebrar o importante papel que esta "SOCIEDADE SECRETA" teve para um dos momentos históricos mais emblemáticos do País: A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

A origem do dia dos Maçons

De acordo com a história Maçônica, no dia 20 de agosto de 1822, aconteceu uma Sessão Histórica entre as Lojas Maçônicas "COMÉRCIO E ARTES" e "UNIÃO E TRANQUILIDADE", na Cidade do Rio de Janeiro.

Na ocasião, o Irmão Gonçalves Ledo teria feito um discurso emocionante e inspirador, pedindo a INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, ainda, naquele ano. A idéia de Gonçalves Ledo foi aprovada por todos os Irmãos naquela reunião e registrada na Ata do Calendário Maçônico no 20º. Dia, do 6º. Mês do Ano da Verdadeira Luz de 5.822. Esta data convertida para o Calendário Gregoriano (o que é usado na maioria dos Países Ocidentais), seria equivalente ao dia 20 de agosto de 1822.

Teria sido por impulso da Sociedade Maçônica que o Príncipe Regente, Dom Pedro I teria Proclamado a INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, no dia 07 de setembro de 1822, (menos de um mês depois da Grande Reunião no Rio de Janeiro). A Data Oficial foi registrada no Artigo 179 da Constituição do Grande Oriente do Brasil e Artigo

275 do Regulamento, tornando o DIA 20 DE AGOSTO, O DIA DO MAÇOM DO BRASIL.

Bibliografia

Castelani, José. Os Maçons que fizeram a História do Brasil.
Site: www.guiadomacom.com.br

Ir.º. Levi Condor Paubel

MEL E PRÓPOLIS

Além de ser um alimento completo, o mel é eficiente na melhora do desempenho de atletas em atividades físicas de resistência.

Mel: contém MINERAIS como cálcio, cobre, enxofre, ferro, fósforo, manganês, potássio, sódio.

Vitaminas: A, B1, B2, B3, B5, B6, C, E e K.

Para Atletas: é considerado carboidrato PURO (tão eficiente quanto a glicose encontrada em BEBIDAS isotônicas)

Na medicina NATURAL:

Mel de Cambará - para úlceras estomacais

Mel de EUCALIPTO - para tosse e bronquite

Mel de LARANJEITA - para insônia

Mel SILVESTRE - um poderoso ENERGÉTICO

Própolis: substância RESINOSA com que as abelhas untam a parte interior das COLMÉIAS. É considerada um PODEROSO antiinflamatório e usada em aftas, dores de garganta, faringites, gengivites, rinites e rouquidão.

QUADRO DE OBREIROS

Nº	CIM Nº	NOME DO IRMÃO	DATA DE INICIAÇÃO	PADRINHOS	TÍTULOS
1	076 257	ISAC GELMAN	27/12/1964	LADISLAU BISKOP	EM - RM - CPI
2	086 130	JOSÉ RODRIGUES	17/03/1968	PACHE DE FARIAS	BM - GM
3	095 811	ÁLVARO FRANCISCO CANASTRA	04/09/1971	ANTÔNIO DELACIO FILHO	EM - RM - CPM
4	099 300	GILSON LÉO	09/12/1972	ADALBERTO DELICATO	EM - RM - CPM
5	109 427	DANIEL FERREIRA BRITO	22/06/1974	JOSÉ FRANCISCO QUEIROZ	EM - RM - CPM
6	103 029	JOSÉ ANTONIO DA SILVA	10/09/1974	NILTON BORGES DA SILVA	RM - CPM
7	106 623	MARCUS LOPES BITTENCOURT	24/10/1975	WILSON DE ALMEIDA GUIMARÃES	EM - RM - CPM
8	111 450	ADYLSO ALBUQUERQUE ENNES	17/09/1977	WALDIR JACINTO DE ARAÚJO	EM - RM - GB
9	114 554	IBIS AJORIO	10/10/1978	WALDIR JACINTO DE ARAÚJO	EM - CPM - MMDMI
10	119 195	EDSON FORTES RANGEL	04/12/1979	CARLOS DE SANT' ANA	EM - RM - EDM
11	122 696	FERNANDO CONDE SANGENIS	17/12/1980	BENEDITO FERREIRA DE SOUZA	EM - RM - EDM
12	123 072	NILSON PINTO MADUREIRA	10/03/1981	CARLOS DE SANT' ANA	EM - RM - EDM
13	131 704	CARLOS LOPES DA SILVA	24/11/1982	ÁLVARO FRANCISCO CANASTRA	-
14	157 578	SIDNEI DE SOUZA VALADÃO	22/12/1984	PEDRO LIMA DE ARAÚJO	EM - RM - GB
15	143 918	FRANCISCO CARNEVALI JÚNIOR	17/10/1985	CELESTINO GOMES C. BRANDÃO	EM - GB
16	147 696	ARNALDO DA PENHA ROSA	26/05/1986	ELY ORTIZ CORRÊA	EM - GB
17	156 622	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	17/09/1988	IVAN CARNEIRO	EM - GB
18	156 087	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	18/10/1988	URIEL PEDRAS DE ATHAYDE	EM - GB
19	156 084	RAYMUNDO DOS SANTOS MAIA	18/10/1988	OSMAR CARVALHO NOGUEIRA	EM - GB
20	156 085	JORGE MANOEL BARBOSA	26/11/1988	DINAJAR DE OLIVEIRA E SILVA	-
21	162 821	FERNANDO BENÉVOLO DE A. FILHO	01/12/1989	LUIS CARLOS DALTRO	BM
22	162 247	ISÁQUE RUBINSTEIN	07/08/1990	SYLVIO CLAUDIO	EM - RM - BM
23	162 248	LUIZ DE SOUZA	07/08/1990	SYLVIO CLAUDIO	EM - BM
24	162 249	PAULO CESAR ALVES BERNACCHI	07/08/1990	ONOFRE NAMORATO	EM - BM
25	166 754	OSNY PACHECO FILHO	19/11/1991	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	BM
26	174 226	RUY DE OLIVEIRA E SILVA	27/07/1993	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	EM - BM
27	186 778	ALEXANDRE MARTINS COELHO	02/07/1996	SYLVIO CLAUDIO	-
28	186 777	WILSON CRUZ ALVES	02/07/1996	JOSÉ CARNEIRO BESSA	MMDMI
29	223 619	LOURIVALDO COSTA CAVALCANTI	17/10/1996	RUI BELINELLO	-
30	194 291	JORGE GOMES RODRIGUES	17/03/1998	URIEL PEDRAS DE ATHAYDE	-
31	198 523	DALCKSON AUGUSTO VIEIRA	15/12/1998	RUBENS AUGUSTO VIEIRA	-
32	213 616	ELMER AUGUSTO VIERA	19/02/2002	DALCKSON AUGUSTO VIEIRA	-
33	213 617	JOÃO ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA	19/02/2002	RALF GOULART CAMPOS	-
34	218 435	KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA	18/02/2003	SYLVIO CLAUDIO	-
35	227 554	ÉRICO SANT' ANNA VILELA	16/11/2004	ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY	-
36	229 900	DIRCEU GONÇALVES DE LIMA	03/05/2005	RUY DE OLIVEIRA E SILVA	-
37	229 902	LUIZ FERNANDO SANTA BRIGÍDA	03/05/2005	PAULO CESAR ALVES BERNACCHI	-
38	243 021	LEANDRO DE OLIVEIRA PINHO	05/06/2007	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	-
39	259 042	RICARDO TEIXEIRA FERNANDES	09/02/2010	DIRCEU GONÇALVES DE LIMA	-
40	262 718	CARLOS ALBERTO DE SOUZA PEREIRA	02/10/2010	IBIS AJORIO	-
41	262 720	IBSEN NUNES AJORIO	02/10/2010	ANTÔNIO PEREIRA DE LIMA	-
42	262 721	JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA	02/10/2010	DIRCEU GONÇALVES DE LIMA	-

QUADRO DE OBREIROS

Nº	CIM Nº	NOME DO IRMÃO	DATA DE INICIAÇÃO	PADRINHOS	TÍTULOS
43	262 722	GUILHERME RIBEIRO MENDES	02/10/2010	JORGE GOMES RODRIGUES	-
44	270 903	LAURO CASTELO BRANCO JÚNIOR	29/11/2011	GEORGE PACHECO CORRÊA	-
45	274 148	LEVI CONDOR PAUBEL	12/06/2012	JOÃO LOPES NETO	-
46	280 205	NELSON PEREIRA	07/05/2013	LEANDRO DE OLIVEIRA PINHO	-
47	291 961	JOSÉ AMÉRICO LIMA CERQUEIRA	31/03/2015	LAURO CASTELO BRANCO JUNIOR	-
48	291 962	FERNANDO DE PAULA DA SILVA PEREIRA	31/03/2015	ELMER AUGUSTO VIEIRA	-
49	295 481	LUCIANO VANDRÉ PEREIRA CUNHA	20/10/2015	LEVI CONDOR PAUBEL	-
50	299 842	DEMÉTRIUS DE LUNA LOPES	14/06/2016	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	-
51	305 211	ADEMIR BRANDÃO SILVA	11/04/2017	IBIS AJORIO	-
52	316 874	MAYCON JOSÉ PINTO DA COSTA	11/04/2017	FERNANDO DE PAULA DA S. PEREIRA	-

TÍTULOS DE COMPETÊNCIA DO GOB		
COMENDA D. PEDRO I	50 ANOS DE ATIVIDADES	CPI
CRUZ DA PERFEIÇÃO MAÇÔNICA	40 ANOS DE ATIVIDADES	CPM
ESTRELA DA DISTINÇÃO MAÇÔNICA	35 ANOS DE ATIVIDADES	EDM
GRANDE BENEMÉRITO DA ORDEM	30 ANOS DE ATIVIDADES	GB
BENEMÉRITO DA ORDEM	25 ANOS DE ATIVIDADES	BM
EMÉRITO		EM
REMIDO		RM
MEDALHA DE MÉRITO DIREÇÃO MAÇÔNICA GRAU I		MMDM I

TÍTULOS DE COMPETÊNCIA DA LOJA	
ESTRELA DE MÉRITO CAYRÚ	25 ANOS
CRUZ DE DISTINÇÃO CAYRÚ	15 ANOS
GRATIDÃO CAYRÚ	CRITÉRIO



R : E : A : A :

Rua Ana Barbosa, 16 - Sobrado - Méier - RJ

CEP: 20735-120

(21) 2597-7644 / 2269-1895

lojacayru@cayru.com.br

Reuniões às terças-feiras

Às 19:30h

Visite o nosso site

www.cayru.com.br

www.cayru.com

Administração: 2019-2021

